



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
BACHARELADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

GABRIEL DE LIMA CARDOSO

ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES
DO MUNICÍPIO DE RIACHO DE SANTANA-RN

Angicos/RN

2019

GABRIEL DE LIMA CARDOSO

**ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES
DO MUNICÍPIO DE RIACHO DE SANTANA-RN**

Monografia apresentada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Orientador: Profº. Dr. Stefeson Bezerra de Melo – UFRSA

Angicos/RN

2019

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

C266 Cardoso, Gabriel .
 Análise dos empreendimentos e perfil
dos Carda empreendedores do município de Riacho
de Santana-
 RN / Gabriel Cardoso. - 2019.
 70 f. : il.

 Orientador: Stefeson Melo.
 Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Ciência e
Tecnologia, 2019.

 1. Empreendedorismo. 2.
Desenvolvimento econômico. 3.
Perfil empreendedor. I. Melo,
Stefeson, orient. II. Título.

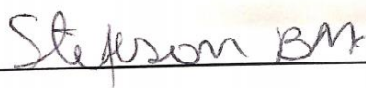
GABRIEL DE LIMA CARDOSO

**ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES
DO MUNICÍPIO DE RIACHO DE SANTANA-RN**

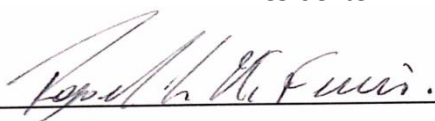
Monografia apresentada a Universidade
Federal Rural do Semi-Árido, como
requisito para a obtenção do título de
Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Defendida em: 20 / 03 / 2019.

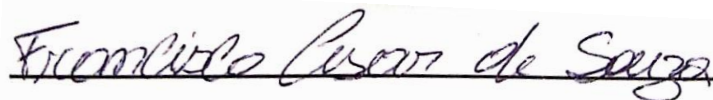
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Stefeson Bezerra de Melo (UFERSA)
Presidente



Prof. Dr. Rafael da Costa Ferreira (UFERSA)
Primeiro Membro Examinador



Esp. Francisco César de Souza (UFERSA)
Segundo Membro Examinador

Angicos/RN

2019

Dedico este trabalho aos meus pais,
Gilberto Xavier Cardoso e Maria Marinice
de Lima, por sempre me ajudarem da
melhor maneira possível, jamais deixando
faltar nenhum suporte necessário em minha

vida, para que eu alcance os meus objetivos.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus por sempre me iluminar e me dar forças para eu alcançar todos os meus objetivos. E também aos meus pais Gilberto Xavier Cardoso e em especial Maria Marinice de Lima onde serei eternamente grato, pois palavras são poucas para retratar tamanha gratidão que tenho por você que sempre esteve e está ao meu lado sem medir esforços para me ajudar e ensinar o melhor caminho a seguir.

A minha namorada Valéria por toda a ajuda, força e energia positiva passadas em todos os momentos desde que entrei para universidade.

A todos os meus familiares, primos e primos, tios e tias, avôs e avós, que contribuíram para meu desenvolvimento como ser humano e como pessoa, com amor e carinho, muito obrigado.

Quero agradecer também aos meus amigos da Cemetery house, Ciribito e Heitor, que ao longo dessa graduação dividiu o mesmo teto comigo. Vou me lembrar de cada momento vivido com vocês, os bons e os ruins que serviram de aprendizado.

A galera PL HOUSE Milico, Adalberto, Galego Jeff, Vitor, Sandro Canadá, Tutu, Esdras, Vini Alves, amigos de verdade que a UFERSA me deu.

A Enoque, Kaynam e tia Godóia, que me ajudaram com a pesquisa de campo, meus agradecimentos

Quero agradecer também a todos os amigos que fiz ao longo dessa graduação, que de alguma forma me ajudou.

Ao meu orientador Profº. Dr. Stefeson Bezerra de Melo – UFERSA, por toda orientação e atenção para que este trabalho pudesse ser realizado.

Ao Prof. Francisco César de Souza - UFERSA, e ao Prof. Dr. Rafael da Costa Ferreira – UFERSA por fazerem parte da banca para a conclusão deste trabalho.

RESUMO

Tencionando o crescimento das pequenas cidades, que em forma conjunta, apresentam grande relevância financeira para o Estado, fez-se necessário entender como é formado os empreendimentos de Riacho de Santana. A partir da elaboração deste trabalho, tem-se a possibilidade de ajudar a caracterizar o perfil dos empreendedores do município e a decorrência dos tipos de comércios mais promissores, justificado pôr dados quantitativos de caráter legítimo e científico. Para a realização deste trabalho foi utilizado pesquisas bibliográficas para preparação do referencial teórico e foi feito também uma pesquisa de campo através da aplicação de um questionário em busca de um comparativo descritivo, que ajude o crescimento da economia do município, fortalecendo o setor financeiro do Rio Grande do Norte.

Palavras-chave: Empreendedorismo, desenvolvimento econômico, perfil empreendedor

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1: Localização do município de Riacho de Santana no mapa do Rio Grande do Norte	35
--	----

GRÁFICOS

Gráfico 1: Distribuição dos empreendedores por gênero do município de Riacho de Santana	37
Gráfico 2: Distribuição dos empreendedores por faixa etária do município Riacho de Santana	38
Gráfico 3: Distribuição dos empreendedores por grau de escolaridade do município de Riacho de Santana	39
Gráfico 4: Tempo de funcionamento dos empreendimentos do município de Riacho de Santana	40
Gráfico 5: Distribuição por ramo de atuação dos empreendedores do município de Riacho de Santana	41
Gráfico 6: Distribuição dos empreendimentos formais/informais do município de Riacho de Santana	42
Gráfico 7: Percentual de empreendimentos do município de Riacho de Santana-RN que possuem empréstimo público	43
Gráfico 8: Distribuição por quantidade de funcionários nos empreendimentos do município de Riacho de Santana-RN	44
Gráfico 9: Distribuição de empreendimentos de acordo com o porte das empresas do município de Riacho de Santana-RN	45
Gráfico 10: Percentual dos empreendimentos do município de Riacho de Santana-RN que fazem o uso de tecnologia.....	46
Gráfico 11: Percentual dos aplicativos usados pelos empreendedores do município de Riacho de Santana-RN.....	47
Gráfico 12: Percentual de empreendedores que possuem algum meio eletrônico para pagamento no município de Riacho de Santana-RN.....	48
Gráfico 13: Distribuição dos empreendimentos de acordo ao caráter das empresas do município de Riacho de Santana-RN	49
Gráfico 14: Classificação dos empreendimentos do município de Riacho de Santana-RN de acordo com o uso do estabelecimento	50
Gráfico 15: Percentual dos empreendedores do município de Riacho de Santana-RN que pretendem promover melhorias em seus negócios	51
Gráfico 16: Fatores condicionantes que levaram os empreendedores do município de Riacho de Santana-RN.....	52
Gráfico 17: Classificação dos empreendimentos do município de Riacho de Santana-RN de acordo com a utilização de divulgação	53

Gráfico 18: Percentual de empreendedores que possuem mais de um empreendimento no município de Riacho de Santana-RN.....	55
Gráfico 19: Percentual de empreendedores do município de Riacho de Santana-RN que possuem o empreendimento como única atividade de sustento familiar.....	56

TABELAS

Tabela 1: Mortalidade das empresas brasileiras	28
Tabela 2: Critérios de classificação de empresas de acordo com o SEBRAE. Quanto à Receita Bruta Anual.....	28
Tabela 3: Critérios de classificação de empresas de acordo com o SEBRAE, para a indústria de acordo com o número de funcionários.....	29
Tabela 4: Critérios de classificação de empresas de acordo com o SEBRAE, para setores de comércio e serviços, quanto ao número de funcionários	29
Tabela 6: Critérios para Classificação de porte de empresa adotada pelo BNDES e aplicável a todos os setores.....	31
Tabela 7: Distribuição dos empreendimentos do município de Riacho de Santana-RN a partir do tipo de negócio	54
Tabela 8: Distribuição dos empreendedores por gênero do município de Riacho de Santana – RN.....	65
Tabela 9: Distribuição dos empreendedores por faixa etária do município de Riacho de Santana – RN.....	65
Tabela 10: Distribuição por ramo de atuação dos empreendedores do município de Riacho de Santana – RN.....	65
Tabela 11: Distribuição por quantidade de funcionários nos empreendimentos do município de Riacho de Santana – RN.....	66
Tabela 12: Distribuição dos empreendedores por grau de escolaridade do município de Riacho de Santana – RN.....	66
Tabela 13: Tempo de funcionamento dos empreendimentos do município de Riacho de Santana – RN.....	67
Tabela 14: Distribuição dos empreendimentos formais/informais do município de Riacho de Santana – RN.....	67
Tabela 15: Percentual de empreendimentos do município de Riacho de Santana – RN que possuem empréstimo público	67
Tabela 16: Distribuição dos empreendimentos de acordo com o porte das empresas do município de Riacho de Santana – RN.....	68
Tabela 17: Percentual dos empreendimentos do município de Riacho de Santana – RN que fazem o uso de tecnologia da informação.....	68
Tabela 18: Percentual dos aplicativos usados pelos empreendedores do município de Riacho de Santana – RN.....	68
Tabela 19: Classificação dos empreendimentos de acordo ao caráter das empresas do município de Riacho de Santana – RN.....	69
Tabela 20: Classificação dos empreendimentos do município de Riacho de Santana – RN de acordo com o uso do estabelecimento.....	69

Tabela 21: Percentual dos empreendedores do município de Riacho de Santana – RN que pretendem promover melhorias em seus negócios	69
Tabela 22: Fatores condicionantes que levaram os empreendedores do município de Riacho de Santana – RN a abrir um empreendimento.....	70
Tabela 23: Classificação dos empreendimentos do município de Riacho de Santana – RN de acordo com a utilização da divulgação	70
Tabela 24: Percentual de empreendedores que possuem mais de um empreendimento no município de Riacho de Santana – RN.....	70
Tabela 25: Percentual de empreendedores do município de Riacho de Santana – RN que possui o empreendimento como única atividade de sustento familiar	71

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas empresas

SOFTEX – Sociedade Brasileira para Exportação de Software

BNDES – Banco do Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social

MPes – Micro e Pequenas Empresas

PME – Pequenas e Médias Empresas

RN -Rio Grande do Norte

UFERSA –Universidade Federal Rural do Semiárido

PIB - Produto Interno Bruto

PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

IBPT - Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação

ANPROTEC - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores

IFRN - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

UFRN - Universidade do Rio Grande do Norte

NATA - Núcleo de Aplicação de Tecnologias Avançadas

UERN - Universidade Estadual do Rio Grande do Norte

CITEC - Centro de Incubação Tecnológica do Semiárido

IAGRAM - Incubadora do Agronegócio de Mossoró

MCTI - Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2.REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO ESTUDADO	17
2.1.1 Base da economia de Riacho de Santana-RN	17
2.2 EMPREENDEDORISMO.....	18
2.2.1 Empreendedorismo no Brasil	19
2.3 PARTICULARIDADES DE UM EMPREENDEDOR	20
2.3.1 Empreendedor Nato.....	21
2.3.2 O empreendedor inesperado.....	21
2.3.3 O Empreendedor Serial	22
2.3.4 O Empreendedor Corporativo	22
2.3.5 O Empreendedor Social	22
2.3.6 O Empreendedor Planejado.....	23
2.3.7 O Empreendedor Herdeiro	23
2.3.8 Empreendedor por Oportunidade	23
2.3.9 Empreendedor por Necessidade	23
2.4 TIPOS DE EMPREENDIMIENTOS	24
2.4.1 Micro e pequenas empresas.....	24
2.4.2 Pequenas e médias empresas.....	24
2.4.3 Empreendedor individual	25
2.5 ECONOMIA BRASILEIRA	25
2.5.1 Empreendimentos no Brasil	26
2.5.2 Quantidade de empresas ativas no Brasil.....	27
2.5.3 Índice de mortalidade das empresas.....	27
2.5.4 Incubadoras e parques tecnológicos.....	32
3.METODOLOGIA.....	34

3.1 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO	34
3.2 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	34
3.3 COLETA DE DADOS	35
3.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA	35
3.5 ANÁLISE ESTATÍSTICA E DESCRITIVA DOS DADOS.....	36
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	37
4.1 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES POR GÊNERO DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN.....	37
4.2 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES POR FAIXA ETÁRIA DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN.....	38
4.3 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES POR GRAU DE ESCOLARIDADE DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN.....	39
4.4 TEMPO DE FUNCIONAMENTO DOS EMPREENDIMENTOS DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN.....	40
4.5 DISTRIBUIÇÃO POR RAMO DE ATUAÇÃO DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN.....	41
4.6 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS FORMAIS/INFORMAIS DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN.....	42
4.7 PERCENTUAL DE EMPREENDIMENTOS DE RIACHO DE SANTANA – RN QUE POSSUEM EMPRÉSTIMO PÚBLICO.....	43
4.8 DISTRIBUIÇÃO POR QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS NOS EMPREENDIMENTOS DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN.....	44
4.9 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DE ACORDO COM O PORTE DAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN	45
4.10 PERCENTUAL DOS EMPREENDIMENTOS DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN QUE FAZEM O USO DE TECNOLOGIA.....	46
4.11 PERCENTUAL DOS APLICATIVOS USADOS PELOS EMPREENDIMENTOS DO MUNICÍPIO DE RIACHO DE SANTANA-RN	47

4.12 PERCENTUAL DE EMPREENDEDORES QUE POSSUEM ALGUM MEIO ELETRÔNICO PARA PAGAMENTO NO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN	47
4.13 CLASSIFICAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DE ACORDO AO CARÁTER DAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN	49
4.14 CLASSIFICAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DO MUNICÍPIO DE RIACHO DE SANTANA – RN DE ACORDO COM O USO DO ESTABELECIMENTO	50
4.15 PERCENTUAL DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN QUE PRETENDEM PROMOVER MELHORIAS EM SEUS NEGÓCIOS	51
4.16 FATORES CONDICIONANTES QUE LEVARAM OS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN A ABRIREM UM EMPREENDIMENTO	52
4.17 CLASSIFICAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN DE ACORDO COM A UTILIZAÇÃO DA DIVULGAÇÃO.....	53
4.18 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN A PARTIR DO TIPO DE NEGÓCIO.	54
4.19 PERCENTUAL DE EMPREENDEDORES QUE POSSUEM MAIS DE UM EMPREENDIMENTO NO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN.....	55
4.20 PERCENTUAL DE EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE RIACHO DE SANTANA – RN QUE POSSUEM O EMPREENDIMENTO COMO ÚNICA ATIVIDADE DE SUSTENTO FAMILIAR.	56
4.21 PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN.	57
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	58
REFERÊNCIAS	59
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO APLICADO PARA CARACTERIZAR OS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE RIACHO DE SANTANA – RN	61
APÊNDICE B – TABELAS COM OS DADOS OBTIDOS NA PESQUISA DE CAMPO.....	65

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo nos últimos anos é destaque no mundo, uma área de negócios onde a dificuldade é algo constante, gerando uma assídua competitividade. O Brasil é citado como um dos maiores povos empreendedores, ramo que só cresce e contribui consideravelmente no poderio econômico do país. Para se ter um destaque é necessário ter uma base fundamental na criatividade, inovação e características individuais bem definidas.

Com o passar dos anos a definição de empreendedorismo se torna mais complexa e ampla. Com a origem do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) se obteve uma maior consolidação e destaque no empreendedorismo no Brasil. Segundo o SEBRAE, a propriedade básica para um empreendedor é sua inovação, a busca por novos conhecimentos, a pesquisa, tendo em vista sempre o mercado e a relação com as pessoas.

Recentemente pesquisas do GEM (Global Entrepreneurship Monitor, 2015) revelam que o Brasil está em primeiro lugar dentre 70 países, como o país mais empreendedor do mundo, tendo fortes potências mundiais como adversários, Estados Unidos por exemplo. O caráter empreendedor destacado atualmente, seria de um empreendedor por oportunidade, que enxergaria lacunas em determinados setores, tentando preencher os espaços no mercado. Porém no ponto inovação o Brasil ainda investe pouco, levando-se em consideração que inovação e criatividade são pontos fundamentais para um empreendimento proceder de maneira adequada. (DORNELAS, 2015)

Para Joseph Schumpeter (1950) o empreendedor é a pessoa capaz de converter nova ideia ou invenção em uma inovação de sucesso. Segundo ele o desenvolvimento econômico se dá início a partir de inovações, portanto por meio da introdução de novos recursos ou pela combinação diferenciada dos recursos produtivos já existentes.

Normalmente o empreendedor segue o que para ele significa uma oportunidade, com isso gera um princípio de incertezas. O empreendedor precisa usar de conhecimento para sua decisão de agir ou não agir. Entretanto as inseguranças também podem causar uma ação empreendedora, analisar o nível delas é o segredo para agir em função de um determinado potencial. O conhecimento pré-adquirido pelo investidor pode reduzir o seu nível de incertezas, causando uma disposição para seguir em frente. (HISRICH; PETERS; SHEPHERD, 2014)

Das características do empreendedor mais relevantes e notórias estão a vontade de criar e inovar algo que obtenham lucro, ter uma expectativa futura objetiva e concreta, estudar e aprimorar métodos de se manter na competitividade do mercado, buscar ter soluções para possíveis problemas que possam vir a aparecer, ser competente tanto em grupo como individual, persistência e ousadia.

A coleta de dados que caracteriza os empreendimentos e empreendedores visa identificar as falhas e virtudes, apontando vantagens e desvantagens, garantir a rentabilidade e organização financeira, criar viabilidades de negócios e serem realizados indicadores que servirão como ferramentas para comparação com outras cidades do RN ou até mesmo com o próprio município em anos futuros.

No estado do RN ainda existe uma grande carência de materiais sobre empreendedorismo resultando numa falta de conhecimento do público resultando uma possível estagnação de possíveis investidores que possam elevar a economia local.

O objetivo geral da pesquisa é analisar e caracterizar o perfil dos empreendedores e empreendimentos existentes no município de Riacho de Santana – RN, tendo como base contextualizar no cenário econômico estadual.

2.REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO ESTUDADO

Os dados discutidos e apresentados a seguir foram baseados na economia do município de Riacho de Santana-RN. Referente a essa economia é necessário destacar suas principais atividades econômicas, renda, PIB (Produto Interno Bruto) e suas principais empresas locais.

De acordo com os dados obtidos, pode-se constatar que a renda do município estudado, inicialmente começou a desenvolver-se, com a feira dominical e várias fazendas onde se multiplicavam as plantações de milho, feijão e algodão, fazendo na época com que o povoado expandisse seus negócios, lavouras que até hoje são predominantes só que com uma maior diversidade, outras atividades como a pecuária, avicultura, produção leiteira e o comércio são de grande importância para os mesmos, dando suporte a sua economia.

A Economia de Riacho de Santana-RN, tem como melhor fase os últimos anos do atual milênio, mesmo não possuindo uma indústria nem outro empreendimento de alto valor que empregue a população, seu PIB per capita obteve um pequeno aumento. Dificilmente apresentou uma crise em sua economia, exceto em seu comércio que possui uma elevada taxa de inadimplência.

2.1.1 Base da economia de Riacho de Santana-RN

E existem várias atividades econômicas desenvolvidas no município de Riacho de Santana-RN, como já citadas a agricultura, pecuária, e o setor comercial.

Na agricultura, a horticultura predomina, com o plantio do tomate, tapioca, banana, coco, manga, caju, entre outros produtos. Na pecuária, se destaca a criação de bovinos, equinos, caprinos, galináceos, ovinos e suínos.

Por ser uma localidade que depende de sua produção agrícola e da pecuária, muitas famílias sofreram com a seca que o sertão nordestino vem enfrentando nos últimos anos. Correndo risco de perder toda a plantação e animais, os agricultores e criadores procuraram o programa Garantia-Safra, que foi feito para famílias que perderam pelo menos 50% do conjunto de sua produção, com direito a um auxílio de R\$

850,00 para amenizar essa perda. Esse programa foi criado pela PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), e atende hoje no município dezenas de agricultores.

O turismo de Riacho de Santana-RN não tem relevância por não possuir pontos de visita, acaba que por não influenciar na economia da cidade, devido ao quase extinto número de turista. Sua principal festa é o festival junino, que acontece no mês de junho e atrai gente de outras cidades do Estado.

O município apresenta um PIB de 30.125 mil reais e um PIB per capita de 7.041,85 mil reais segundo pesquisa realizada pelo IBGE no ano de 2016. Comparando com o ano de 2000, onde seu PIB era de 6.590 mil reais, observa-se que o município teve uma considerável evolução. (IBGE 2016)

2.2 EMPREENDEDORISMO

É o despertar do indivíduo para o aproveitamento integral de suas potencialidades racionais e intuitivas, buscando autoconhecimento em processo de aprendizado eterno, em atitude de abertura para novas experiências e novos paradigmas.

Pode ser compreendido como a arte de fazer acontecer ou revitalizar negócios com criatividade e motivação. Consiste no prazer de realizar com sinergismo e inovação qualquer projeto pessoal ou organizacional, atividade diretamente ligada a incertezas em desafio permanente às oportunidades e riscos.

Em um artigo de Sharma e Chrisman (1996) (Brás-dos-Santos, 2005) surgiu uma das primeiras referências sobre a palavra Empreendedorismo. Neste artigo há um estudo sobre o trabalho de Richard Cantillon em 1734. Para Cantillon o empreendedor está relacionado a uma autonomia no emprego, porém não há nenhuma certeza sobre a questão do retorno financeiro.

Com um pensamento mais amplo, o Empreendedorismo é um conjunto de competências, como também a criação de novas atividades e caminhos para conseguir soluções, eficiência e vontade para encarar as adversidades e precisa demonstrar um afeto pelo trabalho feito. (Almeida, 2011)

Para Barreto (1998, p. 190) “empreendedorismo é habilidade de criar e constituir algo a partir de muito pouco ou de quase nada”. É o desenvolver de uma organização em oposição a observá-la, analisá-la ou descrevê-la.

De uma forma geral, a ação de um empreendedor, pode ser descrita como um produto que via como regra, iniciar uma mudança econômica e de seus consumidores, se necessário são de uma certa forma, educados ou seja, são em outras palavras ensinados a desejar novas coisas, ou coisas que se diferem de alguma forma daquilo que se é de costume consumir. (SCHUMPETER, 1997). Complementando, é cabível atribuir ao empreendedor exercer o papel de empresário, sendo responsável por monitorar a atividade econômica, estabelecendo uma ponte entre os produtores e seus clientes, de certa forma nivelando o processo econômico. (SAY 1803/1983 *apud* SAUERBRONN, 2012).

2.2.1 Empreendedorismo no Brasil

No Brasil a década de 1990 ficou marcado como surgimento do empreendedorismo no país, devido a uma grande ascensão da economia, os novos empreendedores não disponibilizavam de conhecimento o suficiente para administrar seus empreendimentos. Surgiu então a obrigação de se manter o constante funcionamento das pequenas empresas, minimizando as taxas de mortalidade. Para este fato proceder, teve bastante influência especialmente pela criação de entidades como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e a Sociedade Brasileira para exportação de Software (SOFTEX). Colocando como objetivo manter um rumo das empresas de software brasileiras para a economia de mercado externo. O país não vivia um bom ambiente político e econômico, tanto que após criação dessas entidades e do empreendedorismo é inegável a ascensão de micro e pequenas empresas no comércio atuante.

O cenário influente no Brasil demonstra uma certa instabilidade nas indústrias brasileiras em associação com a consolidação econômica em maior grau, devido ao custo dos produtos e serviços. O que se torna um dos principais motivos pelo qual o país deu real importância ao ato de empreender. (DORNELAS, 2012).

Um dos órgãos mais procurados hoje por pequenos ou novos empresários brasileiros, seja para dicas possíveis de como iniciar a própria empresa, como consultorias para resolver pequenos problemas pontuais de seu negócio, é o SEBRAE, que em 2007 apontou estudos que demonstram uma queda na mortalidade das empresas, apresentando uma melhoria na taxa de sobrevivência das pequenas e microempresas no

nosso território, devido a dois fatores em questão: A maior qualidade empresarial e a melhoria do ambiente econômico. Contextualizando o ponto de vista da qualidade empresarial, foi estudado a taxa quantitativa de empresários que adquiriram curso superior completo ou incompleto. Empresas privadas atingiram crescimento favorável, essa qualificação se julga justificada devido ao fato notório de uma inquietação favorável aos termos de planejamento empresarial. Já na melhoria do ambiente econômico é observado um controle e redução da inflação, o aumento de crédito para pessoas físicas, queda nas taxas de juros aplicadas, onde todos estes fatores resultaram um aumento de consumo, possibilitando a movimentação da economia, desenvolvendo as transações comerciais positivamente no Brasil.

Foi com os programas criados no âmbito da softex em todo o país, junto a incubadoras de empresas e a universidade/cursos de ciências da computação/informática, que a sociedade brasileira começou a tomar conhecimento sobre o empreendedorismo. Até então, o plano de negócio era desconhecido para maioria da população e descartado por pequenos empresários.

Passados 20 anos, o Brasil entrava na segunda década deste novo milênio com todo potencial para desenvolver um dos maiores programas de ensino de empreendedorismo de todo o mundo, onde mais de duas mil escolas ensinam empreendedorismo. (DORNELAS, 2012).

2.3 PARTICULARIDADES DE UM EMPREENDEDOR

Para ser considerado um empreendedor de sucesso, o indivíduo tem que fazer as coisas acontecerem, ter um bom planejamento e executar um projeto com bons resultados. O empreendedor tem capacidade de trabalhar em equipe, assumindo a responsabilidade e expressando a sua liderança diante de um grupo. Necessita apresentar um perfil altamente motivador, ter boas ideias e saber alcançar seus determinados objetivos.

(Degen, 2009), compara o perfil do empreendedor bem-sucedido a uma caricatura, ilustrando duas características importantes necessárias ao futuro empreendedor: Primeiro, tentar adaptar o mundo a si, segundo, ter grande necessidade de realizar assumindo os riscos que podem surgir e fazer sacrifícios pessoais necessários para atingir o sucesso.

As pessoas que obtiveram sucesso empresarial apresentam traços semelhantes e mesma forma de agir, independente do sexo, idade, formação acadêmica, momento que passa seu país, condições econômicas. Assim pessoas que apresentam esses traços tendem alcançar o sucesso, já pessoas que diferem dessas características tendem a não empreender (MCCLELLAND, 1962)

De forma geral, podemos definir o empreendedor de sucesso como: Aquele que almeja alcançar o sucesso de forma bem planejada, sem medo dos riscos que irão surgir de um possível fracasso e está disposto a sacrifícios necessários para transformar a sua ideia em um bom negócio.

2.3.1 Empreendedor Nato

Conhecidos e admirados, os empreendedores Natos possuem histórias brilhantes, onde por maioria das vezes começam do zero e constroem grandes impérios. Começam a empreender muito jovens e adquirem habilidades de negociação e de vendas. Possuem mentes visionárias, capazes de otimizar a produção a frente do seu próprio tempo e dedicam 100% do seu esforço, em modo de realizar seus sonhos determinados, usando como referências valores familiares e religiosos.

2.3.2 O empreendedor inesperado

Considerado uma pessoa normal que se surpreende com uma oportunidade de negócio inesperado, tomando como decisão própria, sair do seu padrão de vida e abraçar o seu novo empreendimento. Citamos uma frase clássica para definição desde empreendedor: “Quando a oportunidade bate na nossa porta”. O momento de largada, tomando sua decisão, pode ser associado quando alguém o convida a fazer parte de uma sociedade ou mesmo, quando por si-próprio, percebe que pode investir em um negócio.

2.3.3 O Empreendedor Serial

Indivíduo que possui um grande interesse em poder empreender novas ideias, novos investimentos, não se prendendo apenas em um único aspecto do negócio, baseia-se em criar uma empresa e administra-la até considera-la estável, buscando sempre novas oportunidades oferecidas, pesquisando novos possíveis mercados, novas necessidades, novas informações a todo momento com debates e pesquisas. Este empreendedor detém uma enorme capacidade de construir equipes, sempre se relacionando com os eventos da organização. Esse empreendedor frequentemente está construindo mais de um empreendimento o que aumenta suas chances de suceder fracasso, mas essas falhas significam aquisição de grande conhecimento para o empreendedor, como possíveis estímulos em sua caminhada na carreira profissional (DORNELLAS, 2007).

2.3.4 O Empreendedor Corporativo

No decorrer dos últimos anos é encontrado mais presente, devido a necessidade de grandes organizações obterem uma renovação, criando, inovando novos negócios. Em grande maioria, são considerados executivos com grandes conhecimentos e alta capacidade gerencial. As modificações feitas nas empresas, está relacionada aos resultados que seus empreendimentos apresentam, assumem risco e o fato de lidar com a falta de autonomia, já que sempre encontrarão na jornada dificuldades para agir.

2.3.5 O Empreendedor Social

Baseia-se em empreender de uma forma sustentável, pondo causas humanitárias como um certo comprometimento singular. Seus projetos visam em uma tomada de apoio aos outros, descartando ideologias singulares. De modo geral, acreditam que a empresa como um todo, também tem a capacidade de mudança do mundo, pondo as transformações sociais como seus objetivos de seus negócios.

Em um sentido lato o empreendedor social é uma pessoa normal, o que difere das demais são os produtos e serviços criados com um grande cunho social sempre com a finalidade de suprir as necessidades. Tem um pensamento amplo e com grande ambição em realizar suas ideias. (Almeida, 2011)

2.3.6 O Empreendedor Planejado

Antes de iniciar a base de seus empreendimentos, passam anos em planejamento constante, estudando cálculos estatísticos referentes ao negócio em foco. Através de técnicas bem elaboradas garantem maior possibilidade de sucesso futuro.

O empreendedor planejado, considerando-se o ponto de vista teórico, é o mais preparado para constituir e gerenciar uma organização. Porque ele projeta cada etapa e cada meta de uma maneira minuciosa, conduzindo assim cada passo da organização no mercado para posteriormente atingir as metas em um período determinado de tempo, os movimentos são pensados para o longo prazo (DORNELLAS 2007).

2.3.7 O Empreendedor Herdeiro

Com pouca idade, já é encarregado da função de manter e levar a frente os negócios impostos pela família em gerações anteriores, mostrando o respeito do legado que sua família construiu. Em uma visão ampla, empresas familiares estão presentes em todo o acervo mundial, sendo grandes potências industriais como por exemplo, que começaram de maneira pacata em gerações passadas e através das sucessões de herdeiros obtiveram um crescimento exponencial.

Empreendimentos familiares são o motor do sistema econômico, empresas como estas tem como característica sua grandiosidade, assim gerando muitos empregos para a população. O herdeiro tem a função de gerenciar essa empresa desde o berço. (GUIMARAES, 2004).

2.3.8 Empreendedor por Oportunidade

Possui caráter visionário, onde reconhece de maneira objetiva onde quer chegar. Suas empresas são criadas a partir de um planejamento prévio, atribuído a geração de lucros, riquezas e empregos no cenário econômico. (DORNELAS, 2005)

2.3.9 Empreendedor por Necessidade

O candidato empreendedor por necessidade se aventura a uma jornada empreendedora, devido a sua falta de oportunidades, fator desemprego e poucas

alternativas de trabalho, forçando-o a criar um empreendimento que satisfaça suas metas. (DORNELAS, 2005)

Segundo Almeida (2011), cada vez mais o empreendedorismo aparece como uma forma eficaz de se afastar do desemprego, devido a sua situação econômica e as adversidades por ele passadas.

2.4 TIPOS DE EMPREENDIMENTOS

2.4.1 Micro e pequenas empresas

O conceito de Microempresa se cria em uma estrutura formal, a partir da Lei nº. 7.256/84 e posteriormente regulamentada pela lei nº. 9841, de 05.10.99, estabelecendo normas associadas também para empresas de pequeno porte, referentes aos arts. 170 e 179 da constituição Federal. Dando-as importância com tratamento exclusivo e simplificado em campos da área da administração, previdenciário, trabalhista e fiscal. (PINHEIRO, 2011)

As microempresas são classificadas pelo SEBRAE a partir do número de funcionários, que é de no máximo 9 funcionários. Já as pequenas empresas o número fica entre 10 a 100 funcionários. A Receita Federal classifica as microempresas quanto ao seu faturamento anual, que pode ser de no máximo trezentos e sessenta mil reais.

2.4.2 Pequenas e médias empresas

As pequenas e médias empresas (PMEs) são empresas com características distintas e que também apresentam limites de empregados e financeiros. São criadas por empreendedores que possuem espírito empreendedor próprio. Estas podem fornecer produtos individualizados, o que diferem das grandes empresas que se concentram em produtos em longa escala. Podem formar parcerias com grandes empresas na prestação de serviços ou operações que resultariam em maiores custos para as grandes empresas.

As PMEs apresentam uma vantagem e grande relevância que é a capacidade de mudar rapidamente sua estrutura produtiva em relação às necessidades do mercado, evitando possíveis crises.

Para (BERNARDI, 2012), o conceito de pequenas e médias empresas (PME's) se atribui a um empreendimento extremamente dinâmico, maleável, é rápido, além de proporcionar em seu próprio contexto uma boa implantação de integração sistemática.

2.4.3 Empreendedor individual

A lei complementar 128/08, foi criada com finalidade da inclusão de novos empreendedores, onde aprimorou a lei Geral da Micro e Pequena Empresa (LC 123/06), criando a categoria empreendedor individual. Desde o dia de 1º de julho de 2009, podem se formalizar por meio desse mecanismo empreendedores da indústria, comércio e serviço - exceto locação de mão de obra e profissões regulamentadas por lei - com receita bruta anual (SEBRAE, 2014).

No Brasil, este tipo de empreendedor foi inserido tendo como público alvo, trabalhadores informais, que desempenhem tarefas de maneira legalizada, provando que o trabalho formal é de certa forma mais rentável, em comparativo com o trabalho informal. Afim de que o trabalhador informal seja considerado um microempreendedor, se faz necessário obter o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, (CNPJ), podendo apontar como benefícios posteriormente, maior facilidade de abertura de contas bancárias, solicitações de empréstimos e emissões de nota fiscal. (SEBRAE, 2012).

2.5 ECONOMIA BRASILEIRA

O Brasil por ser um país com grande extensão territorial, é propício a diversas atividades econômicas. Apresenta um elevado número de riquezas naturais, possuindo um grande potencial para o desenvolvimento de atividades agropecuárias.

Segundo o Ministério de Minas e Energia e o IBGE (2014), O Brasil embora esteja passando por um momento de crise, ainda apresenta uma economia consideravelmente razoável, por ter elevados números de produção e exportação de mercadorias de diversos tipos. Seus principais produtos são derivados dos minerais, agricultura e manufatura. Podemos citar: Minério de ferro, aço e ferro fundido, soja, cana de açúcar, carne bovina, carne de frango, carne suína e café. Os principais produtos importados são: Produtos eletrônicos, peças para veículos, medicamentos, óleos combustíveis, gás natural e motores para aviação.

O balanço entre as exportações e importações no Brasil em 2016 atingiu um número consideravelmente bom. As exportações atingiram em 2016 a quantia de US\$ 185.224 bilhões, e as importações US\$ 138.553 bilhões, o Saldo da balança comercial (diferença entre exportação e importação) foi de US\$ 46.691 bilhões, ou seja, o país exportou mais que importou. Um ponto negativo que podemos comparar com o ano de 2016, é que o valor de importação e exportação caíram em relação a 2015, onde o valor de exportação foi US\$ 191,1 bilhões e de importação US\$ 171,5 bilhões.

O Brasil por apresentar uma grande extensão territorial, sendo mais de 8 milhões de km², apresenta também uma diferença de características e atividades econômicas variando de região em região. O IBPT realizou o último Empresômetro (Análise do Perfil Empresarial Brasileiro) em 2013, e classificou as características da economia das empresas brasileiras em cada região como:

- Região Norte: A economia da região norte baseia-se, principalmente, no extrativismo vegetal de produtos como madeira, látex, açaí e castanha. A atividade de mineração também é muito forte na região, principalmente extração de ferro, cobre e ouro.
- Região Sul: A maior parte das riquezas provém do setor de serviços, o ramo industrial é representado, principalmente, pelos setores metalúrgico, automobilístico, têxtil e alimentício. A agropecuária é bem forte na região.
- Região Nordeste: A economia dessa região é bem diversificada, o turismo é muito forte, há uma grande presença de indústrias, agronegócio e exploração de petróleo. A cana-de-açúcar é o principal produto agrícola da região.
- Região Sudeste: Apresenta o maior parque industrial do Brasil. Abriga as maiores montadoras e siderúrgicas do país. Os serviços e o comércio são bem sofisticados e diversificados, além de representarem a principal atividade econômica da região.
- Região Centro-oeste: A economia gira em torno da agropecuária (plantações de soja, milho, entre outros), pecuária bovina e indústrias.

2.5.1 Empreendimentos no Brasil

Pesquisas realizadas pelo IBPT nos disponibilizam dados do total de empresas em atividade no Brasil, como também a taxa de mortalidade e a idade dos

empreendimentos. Essas informações servem como indicador de como está se comportando a economia, uma vez que mostra o aquecimento ou desaceleração da mesma.

2.5.2 Quantidade de empresas ativas no Brasil

O último censo de empresas foi realizado em 2013 pelo IBPT, o mesmo estima um número de 12.904.523 milhões de empreendimentos ativos no Brasil, incluindo os estabelecimentos matrizes e filiais. Destes números, 11.663.454 são empreendimentos privados, representando 90% do total. 1.144.081, ou 9% são entidades privadas sem fins lucrativos, e 1%, 96.988 são entidades públicas governamentais. O setor de serviço predomina nessa área, chegando a 43,91 % do total, seguido pelo comércio, com 42,07%, indústria com 7,16%, Agronegócio com 4,72%, setor financeiro com 1,38% e Serviços públicos com 0,75% do total dos estabelecimentos. (IBPT, 2013)

2.5.3 Índice de mortalidade das empresas

Segundo IBPT (2013), a cada década as empresas brasileiras vem diminuindo o índice de mortalidade. Nesse mesmo ano, 15,41% dos empreendimentos morrem no primeiro ano de vida. 41,86% dos empreendimentos desaparecem entre um e cinco anos e até 14 anos de vida mais de 75% das empresas encerram suas atividades. Já na década de 70, o índice de desaparecimento de empresas no primeiro ano de vida era praticamente o dobro, em torno de 29,15%. De um a cinco anos na mesma década, 59,81% encerrava as atividades e mais de 85% desaparecia até os 14 anos de vida.

Tabela 1: Mortalidade das empresas brasileiras

IDADE POR OCASIÃO DA MORTE	FREQUÊNCIA (%)	FREQUÊNCIA ACUMULADA (%)
Entre 0 e 1 anos	15,41%	15,41%
Entre 1 e 2 anos	9,27%	24,68%
Entre 2 e 3 anos	7,30%	31,98%
Entre 3 e 4 anos	5,53%	37,51%
Entre 4 e 5 anos	4,35%	41,86%
Entre 5 e 6 anos	3,88%	45,74%
Entre 6 e 7 anos	3,74%	49,48%
Entre 7 e 8 anos	3,76%	53,24%
Entre 8 e 9 anos	2,81%	56,05%
Entre 9 e 10 anos	3,00%	59,05%
Entre 10 e 11 anos	4,07%	63,12%
Entre 11 e 12 anos	3,86%	66,98%
Entre 12 e 13 anos	4,45%	71,43%
Entre 13 e 14 anos	5,30%	76,73%
Entre 14 e 15 anos	5,61%	82,34%
Entre 15 e 20 anos	6,36%	88,70%
Entre 20 e 30 anos	9,47%	98,17%
Entre 30 e 40 anos	1,76%	99,93%
Entre 40 e 50 anos	0,02%	99,95%
Entre 50 e 70 anos	0,02%	99,97%
Entre 70 e 100 anos	0,02%	99,99%
Entre 100 e 200 anos	0,01%	100,00%
Mais que 200 anos	0,00%	100,00%

Fonte: dados do IBPT (2013)

Os critérios mais relevantes que devem ser levados em conta para o levantamento do porte das empresas são os números de empregados e o faturamento bruto anual.

Tabela 2: Critérios de classificação de empresas de acordo com o SEBRAE. Quanto à Receita Bruta Anual

CLASSIFICAÇÃO	RECEITA BRUTA ANUAL
Empreendedor Individual (EI)	Lei 123/06 - Até R\$ 60.000,00
Microempresa (ME)	Lei 123/06 - Até R\$ 360.000,00
Empresa de Pequeno Porte (EPP)	Lei 123/06 - De R\$ 360.000,01 até R\$ 3.600.000,00

Fonte: Dados do SEBRAE (2017).

INDÚSTRIA

Tabela 3: Critérios de classificação de empresas de acordo com o SEBRAE, para a indústria de acordo com o número de funcionários

CLASSIFICAÇÃO	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS
Microempresa (ME)	Até 19
Pequena Empresa	Entre 20 e 99
Média Empresa	Entre 100 e 499
Grande Empresa	Mais de 500

Fonte: Dados do SEBRAE (2017).

COMÉRCIO E SERVIÇOS

Tabela 4: Critérios de classificação de empresas de acordo com o SEBRAE, para setores de comércio e serviços, quanto ao número de funcionários

CLASSIFICAÇÃO	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS
Microempresa (ME)	Até 9
Pequena Empresa	Entre 10 e 49
Média Empresa	Entre 50 e 99
Grande Empresa	Mais de 100

Fonte: Dados do SEBRAE (2017).

O SEBRAE utiliza o número de empregados do IBGE como critério para classificar o porte das empresas, para fins bancários, ações de tecnologia, exportação e outros.

Tabela 5: Critérios para enquadramento de porte de empresa segundo a ANVISA

CLASSIFICAÇÃO DA EMPRESA	FATURAMENTO ANUAL	COMPROVAÇÃO DE PORTE
Grupo I - Grande	Superior a R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais)	Dispensa comprovação
Grupo II - Grande	Igual ou inferior a R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) e superior a R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais)	Declaração de Imposto de Renda
Grupo III - Média	Igual ou inferior a R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) e superior a R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais)	Declaração de Imposto de Renda
Grupo IV - Média	Igual ou inferior a R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais)	Declaração de Imposto de Renda
Pequena	Igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais) e superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais)	Certidão da Junta Comercial em que conste a condição de ME ou EPP
Microempresa	Igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais)	Certidão da Junta Comercial em que conste a condição de ME ou EPP

Fonte: Dados da ANVISA (2017).

No caso das Empresas de Pequeno Porte e microempresas, a comprovação será realizada mediante a apresentação da certidão simplificada atualizada emitida pelo Cartório de Registro de Empresas Mercantis ou certidão atualizada emitida pelo Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas em que conte a mencionada condição de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

Tabela 5: Critérios para Classificação de porte de empresa adotada pelo BNDES e aplicável a todos os setores

CLASSIFICAÇÃO	RECEITA OPERACIONAL BRUTA ANUAL
Microempresa	Menor ou igual a R\$ 2,4 milhões
Pequena empresa	Maior que R\$ 2,4 milhões e menor ou igual a R\$ 16 milhões
Média empresa	Maior que R\$ 16 milhões e menor ou igual a R\$ 90 milhões
Média-grande empresa	Maior que R\$ 90 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões
Grande empresa	Maior que R\$ 300 milhões

Fonte: Dados do BNDES (2017).

Receita operacional bruta anual, é a receita auferida no ano-calendário com: O produto da venda de bens e serviços nas operações de conta própria, o preço dos serviços prestados e o resultado nas operações em conta alheia. Para operações do produto BNDES Finame - Financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas, para produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, não devem ser incluídas no cálculo deste resultado, as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos.

Na hipótese de início de atividades no próprio ano-calendário, os limites serão proporcionais ao número de meses em que a pessoa jurídica ou firma individual houver exercido atividade, desconsideradas as frações de meses. Nos casos de empresas em implantação, será considerada a projeção anual de vendas utilizada no empreendimento, levando-se em conta a capacidade total instalada.

Quando a empresa for controlada por outra empresa ou pertencer a um grupo econômico, a classificação do porte se dará considerando-se a receita operacional bruta consolidada.

Entes da administração pública direta não são classificados por porte. Para fins de condições financeiras serão equiparados às grandes empresas. As pessoas físicas não empresárias são equiparadas, quanto ao porte, conforme sua renda anual, às categorias da classificação de porte de empresas. Para as empresas 31 média-grandes serão aplicadas as mesmas condições das grandes empresas, ressalvadas as disposições em contrário. (BNDES, 2016)

2.5.4 Incubadoras e parques tecnológicos

Incubadoras de empresas e parques tecnológicos são entidades que promovem empreendimentos inovadores. A incubadora oferece suporte a empreendimentos, como, infraestrutura e suporte gerencial, orientando os empreendedores para que estes consigam transformar ideias inovadoras em um empreendimento de sucesso. Em grande maioria, recebem recursos públicos e não oferecem fins lucrativos. Possuem um prazo pré-definido de assistência a uma empresa de no máximo 3 anos em sua sede e geralmente inferem um custo de manutenção durante o período determinado

O acervo histórico do processo de encubação, foi inserido na data de 1959 no Estado de Nova Iorque, quanto uma fração do total populacional, ficou desempregado devido ao fechamento de uma grande indústria da época. O comprador das aposentadas instalações (Joseph Mancuso), teve uma postura bem elaborada do bem adquirido, decidindo dividir os espaços do chão de fábrica em diversas empresas iniciantes, que compartilhavam equipamentos e serviços em comum. (ROCHA, 2011).

Em pesquisa realizada pela ANPROTEC em 2011, junto ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), existem 284 incubadoras em operação no Brasil, abrigando 2640 empresas, gerando 16.394 postos de trabalho. Os 2.509 empreendimentos que já foram graduados, faturam hoje R\$ 4,1 bilhões e empregam 29.205 pessoas. Outro dado apresentado nessa pesquisa, é que 98% das empresas incubadas inovam, sendo que 28% com foco local, 55% no nacional e 15% no mundial.

Parques tecnológicos, constituem um complexo produtivo industrial e de serviços de base científico-tecnológica. Apresenta caráter formal, concentrado e cooperativo, visando empresas que se baseia em pesquisa e Desenvolvimento. Sendo assim, os parques atuam como promotores da cultura da inovação, da competitividade e da capacitação empresarial, com o objetivo de incrementar a produção de riqueza de uma determinada região.

Segundo SEBRAE (2011), no Rio Grande do Norte existem onze incubadoras em funcionamento, e outras quatro a serem implantadas, em Pau dos Ferros, João Câmara, Caicó e Ipanguaçu. O SEBRAE-RN firmou parceria com cinco instituições de ensino superior onde em torno de cinco mil empresas de pequeno porte serão beneficiadas com um investimento de R\$ 7,5 milhões.

A instituição no Estado do Rio Grande do Norte que possui maior número de incubadoras implantadas é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do

Rio Grande do Norte (IFRN). Segundo José Ferreira de Melo Neto, Superintendente do SEBRAE_RN, pretende-se instalar uma incubadora em cada uma das unidades de IFRN, tendo relação com as vocações econômicas de cada região.

Algumas instituições de Ensino superior do Rio Grande do Norte, buscam mais incentivos visando avanços na área de incubadoras. A Universidade do Rio Grande do Norte (UFRN) conta com o Núcleo de Aplicação de Tecnologias Avançadas (NATA), incubadora voltada para as empresas da área de Tecnologia da Informação e Comunicação. A incubadora da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) é o centro de Incubação Tecnológica do Semiárido (CITEC).

A Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) dispõe de duas incubadoras, a Incubadora do Agronegócio de Mossoró (IAGRAM) e a Incubadora Multissetorial de Empresas do Sertão do Cabugi (INEAGRO CABUGÍ) localizada no município de Angicos. No qual se trata de uma incubadora de base Tecnológica e Multissetorial.

3.METODOLOGIA

3.1 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

O estudo caracteriza o perfil dos empreendedores e seus empreendimentos no centro comercial do município de Riacho de Santana – RN. Foi realizada uma pesquisa de campo nos empreendimentos buscando conhecer as suas características e a dos seus empreendedores que atuam nessa cidade, com pesquisas quantitativas e qualitativas.

O trabalho se utilizou uma pesquisa descritiva através de uma análise quantitativa por meio de um formulário previamente elaborado, afim de adquirir a coleta dos dados de vários setores do comércio do município escolhido, com objetivo de retratar os perfis dos empreendimentos e empreendedores, mostrando as oportunidades econômicas da região.

A predominante segunda e última parte consiste em uma pesquisa qualitativa, na qual consegue um maior elo entre o entrevistador e o entrevistado, a fim de adentrar profundamente no assunto e entender melhor a situação. (LUDKE & ANDRE, 1986)

São cinco as características básicas da pesquisa qualitativa, chamada, às vezes, também de naturalística: a) A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento; b) os dados coletados são predominantemente descritivos; c) a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto; d) o significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador; e e) a análise dos dados tende a seguir um processo indutivo (LUDKE, 1986, p.99)

3.2 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

O município de Riacho de Santana está localizado na região do Alto Oeste, na Mesorregião do Oeste Potiguar do Estado do Rio Grande do Norte. Onde limita-se com os municípios de Pau dos Perros, Água Nova, José da Penha e Coronel João Pessoa. Apresenta uma população de 4.209, com PIB R\$ 7041,85 mil reais a preços correntes, IDH 0,591. Está distante 425 km da capital do Estado, com extensão territorial 128,1 km², onde tem sua economia voltada para a agricultura, comércio e poucos serviços. (IBGE, 2016)

Figura 1: Localização do município de Riacho de Santana-RN no mapa do Rio Grande do Norte



Fonte: (familysearch.org)

3.3 COLETA DE DADOS

A pesquisa foi realizada no mês de janeiro de 2019, onde foi feita a visita aos estabelecimentos. A obtenção dos dados se deu por meio de um questionário realizado nos empreendimentos locais do município de Riacho de Santana-RN contendo 25 perguntas. (ANEXO A)

3.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população em que a pesquisa foi direcionada, foram os empreendedores e os empreendimentos do município de Riacho de Santana-RN, com o objetivo de estabelecer características do perfil empreendedor. Foi obtida uma amostra de 31 empreendimentos no presente município.

3.5 ANÁLISE ESTATÍSTICA E DESCRITIVA DOS DADOS

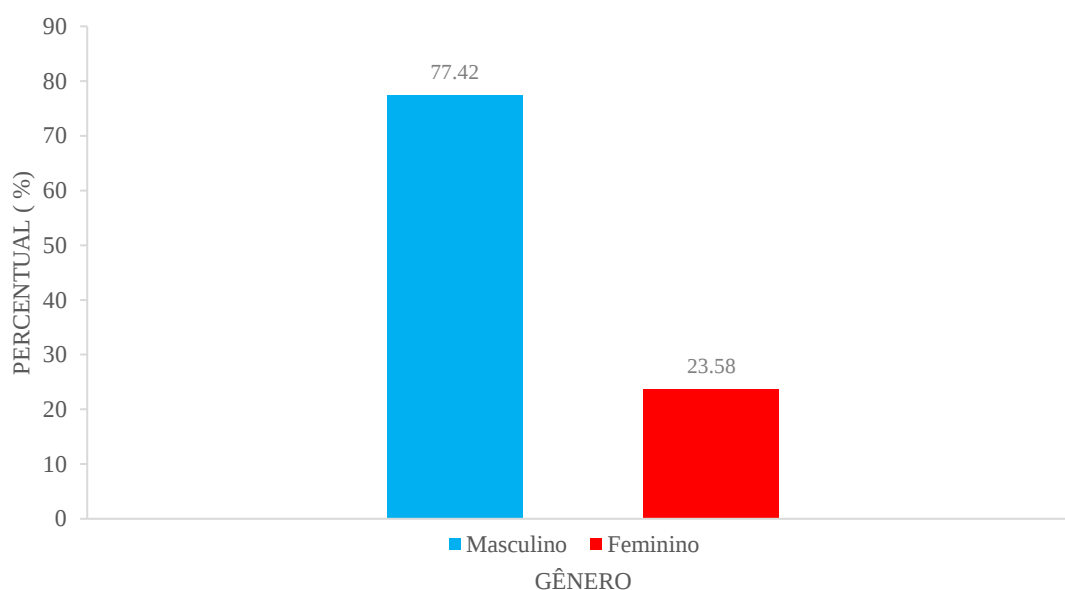
O tratamento dos dados da pesquisa de campo seguiu o tipo de pesquisa quantitativa, sendo possível a análise e interpretação dos dados, com questões claras e objetivas. Na parte de tratamento dos dados foram construídas tabelas e gráficos com o auxílio da ferramenta operacional Microsoft Office Excel.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES POR GÊNERO DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN

De acordo com o gráfico 1, entre os empreendedores abordados no município pode-se observar um desequilíbrio entre os sexos. Os números obtidos com a pesquisa de campo nos mostram que 77,42% dos empreendedores são do sexo masculino, e 22,58% são do sexo feminino.

Gráfico 1: Distribuição dos empreendedores por gênero do município de Riacho de Santana

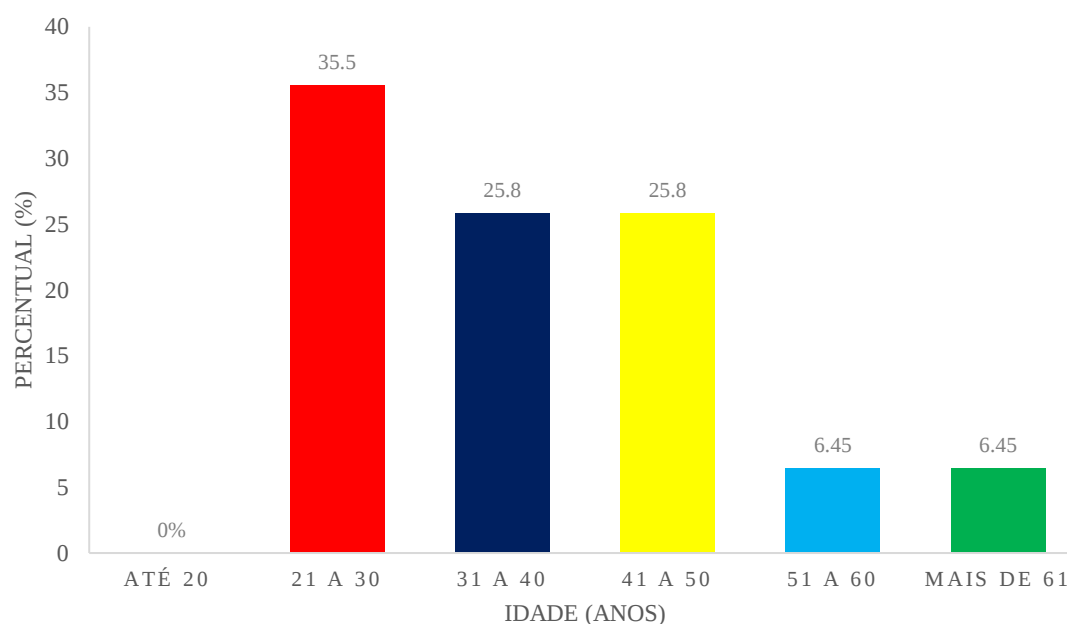


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

4.2 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES POR FAIXA ETÁRIA DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN

De acordo com os dados do gráfico 2, os empreendedores que apresentam a maior parcela em atividade são os de 21 a 30 anos com 35,5%, seguidos pelos empreendedores de 31 a 40 anos e os de 41 a 50 anos, que apresentam igualmente uma parcela de 25,8%. Pode-se observar que empreendedores entre 51 a 60 anos e acima de 61 anos, apresentam uma porcentagem baixa de 6,45%. Seguido por empreendedores de até 20 anos que apresenta um número nulo dos empreendimentos entrevistados.

Gráfico 2: Distribuição dos empreendedores por faixa etária do município Riacho de Santana

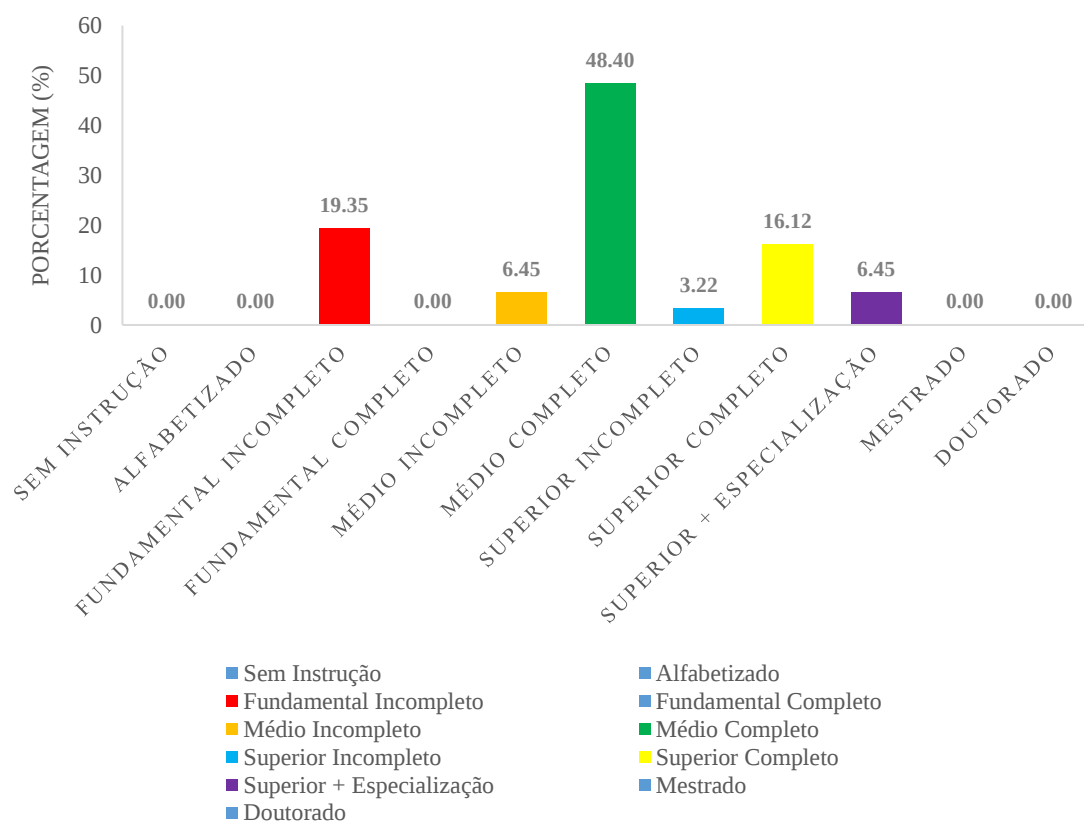


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

4.3 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES POR GRAU DE ESCOLARIDADE DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN

De acordo com o gráfico 3, a maior parte dos empreendedores do município possui o ensino médio completo, sendo eles 48,4% dos empreendedores em atividade. Em seguida vem os com ensino fundamental incompleto sendo 19,35% dos entrevistados. Os empreendedores com ensino superior completo apresentam 16,12%. Ensino médio incompleto e ensino superior mais especialização apresentam o mesmo percentual de 6,45% e os com ensino superior incompleto 3,22%. Após a pesquisa pode ser observado que mesmo sendo uma cidade não tão desenvolvida, o nível de escolaridade é considerado bom, uma vez que não teve nenhum empreendedor que se colocasse na categoria sem instrução, e os que concluíram o ensino médio apresentaram aproximadamente 74%.

Gráfico 3: Distribuição dos empreendedores por grau de escolaridade do município de Riacho de Santana

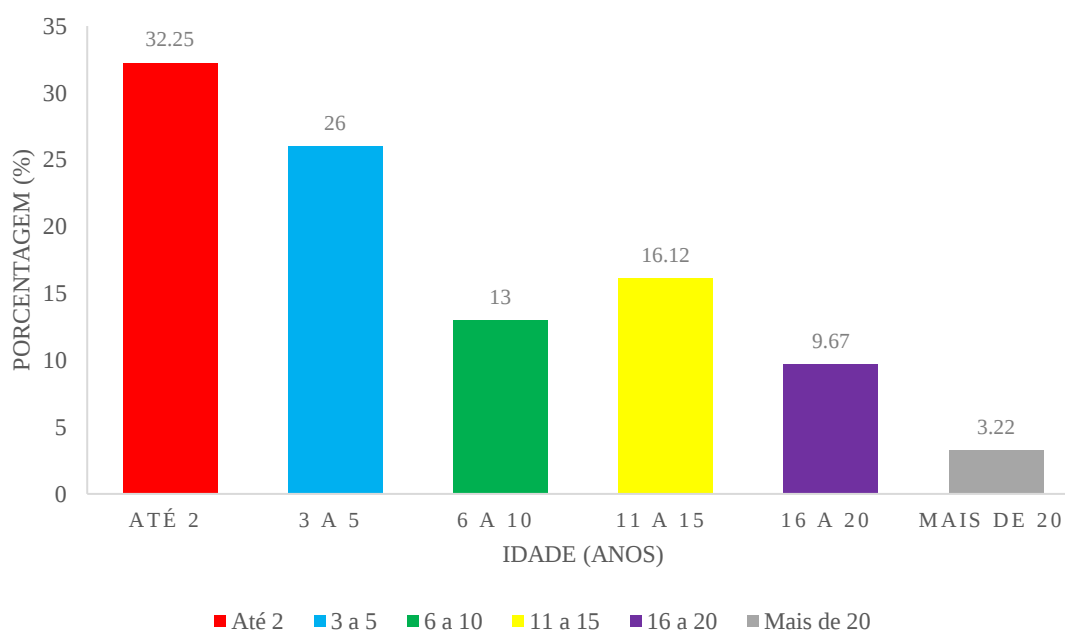


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

4.4 TEMPO DE FUNCIONAMENTO DOS EMPREENDIMENTOS DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN

Analisando o gráfico 4, podemos perceber que os empreendimentos até 2 anos é o que mais se encontra no município, apresentando um percentual de 32,25% dos estabelecimentos entrevistados, seguidos dos empreendimentos de 3 a 5 anos com uma taxa de 26%. Empreendimentos de 11 a 15 anos de funcionamento apresentaram 16,12%. Em seguida de 6 a 10 anos 13%, 16 a 20 anos 9,67% e por último 3,22% empreendimentos com mais de 20 anos. A partir dos dados podemos observar que nos últimos 5 anos 58% dos empreendimentos novos, em consolidação no mercado.

Gráfico 4: Tempo de funcionamento dos empreendimentos do município de Riacho de Santana

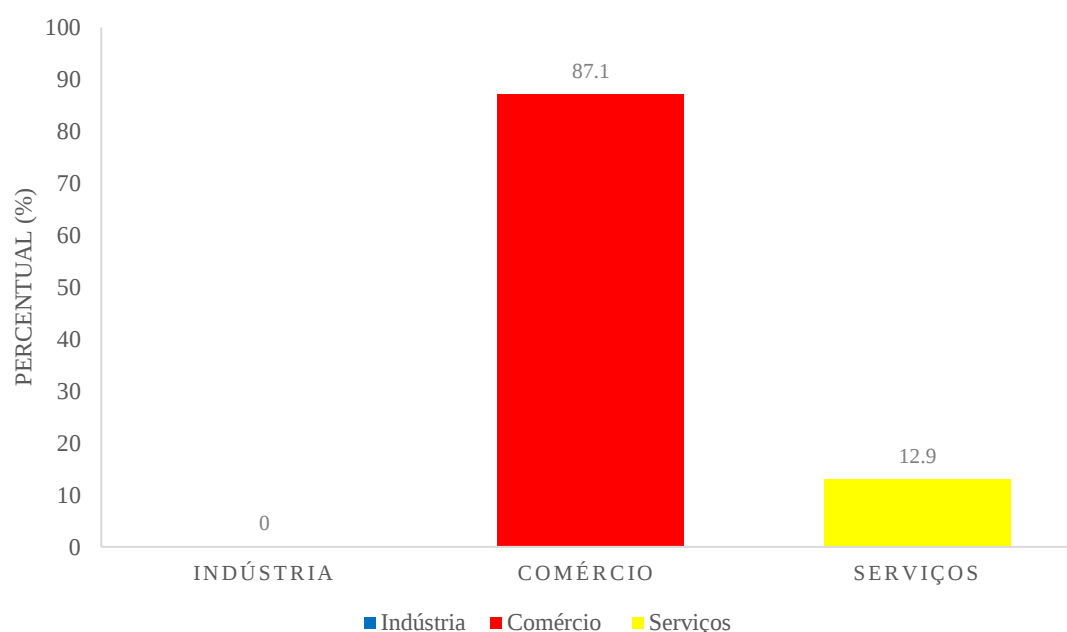


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

4.5 DISTRIBUIÇÃO POR RAMO DE ATUAÇÃO DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN

De acordo com o gráfico 5, os empreendimentos em maior quantidade no município são os do ramo do comércio com 87,1% dos estabelecimentos entrevistados. O setor de serviços aparece com 12,9%, e setor industrial não teve nenhum empreendimento entrevistado.

Gráfico 5: Distribuição por ramo de atuação dos empreendedores do município de Riacho de Santana

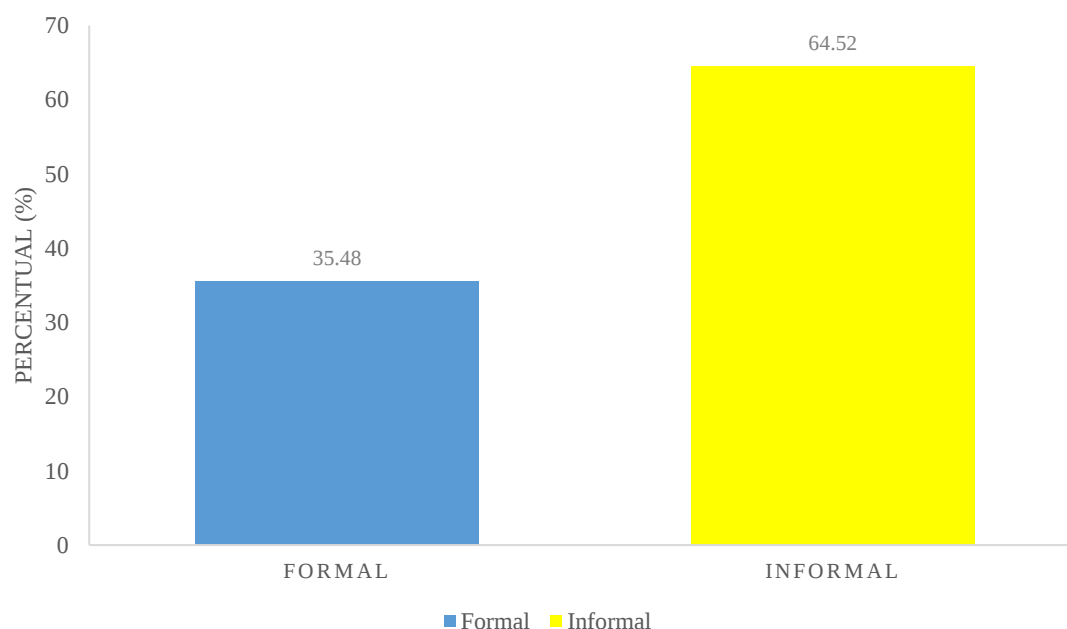


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

4.6 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS FORMAIS/INFORMAIS DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN

De acordo com o gráfico 6, analisando os dados obtidos podemos verificar que o município de Riacho de Santana-RN conta com o maior número de empreendimentos informais, sendo eles 64,52% dos estabelecimentos entrevistados. A outra parcela de empreendimentos foram os formais, ou seja, possuem algum registro em qualquer órgão do estado, e o número de entrevistados foi de 35,48%.

Gráfico 6: Distribuição dos empreendimentos formais/informais do município de Riacho de Santana

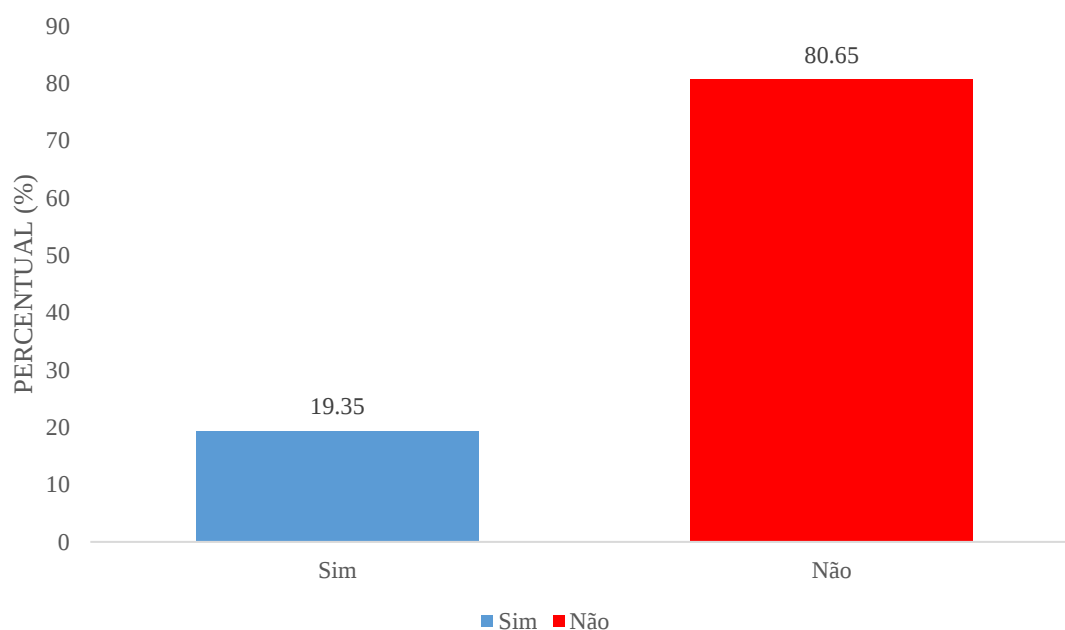


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

4.7 PERCENTUAL DE EMPREENDIMENTOS DE RIACHO DE SANTANA – RN QUE POSSUEM EMPRÉSTIMO PÚBLICO

Como mostra o gráfico 7, temos os dados dos empreendimentos do município que possuem e não possuem empréstimos públicos. Os empreendimentos que possuem empréstimo público foi a minoria, com percentual de 19,35%, já os que não possuem empréstimo público foi uma parcela de 80,65% dos entrevistados. O baixo índice de empréstimo público, se dar pelo fato dos empreendedores não investir em altos valores nas suas empresas, seja por medo ou por falta de informação dos benefícios que um empréstimo pode trazer melhoria da sua empresa.

Gráfico 7: Percentual de empreendimentos do município de Riacho de Santana-RN que possuem empréstimo público

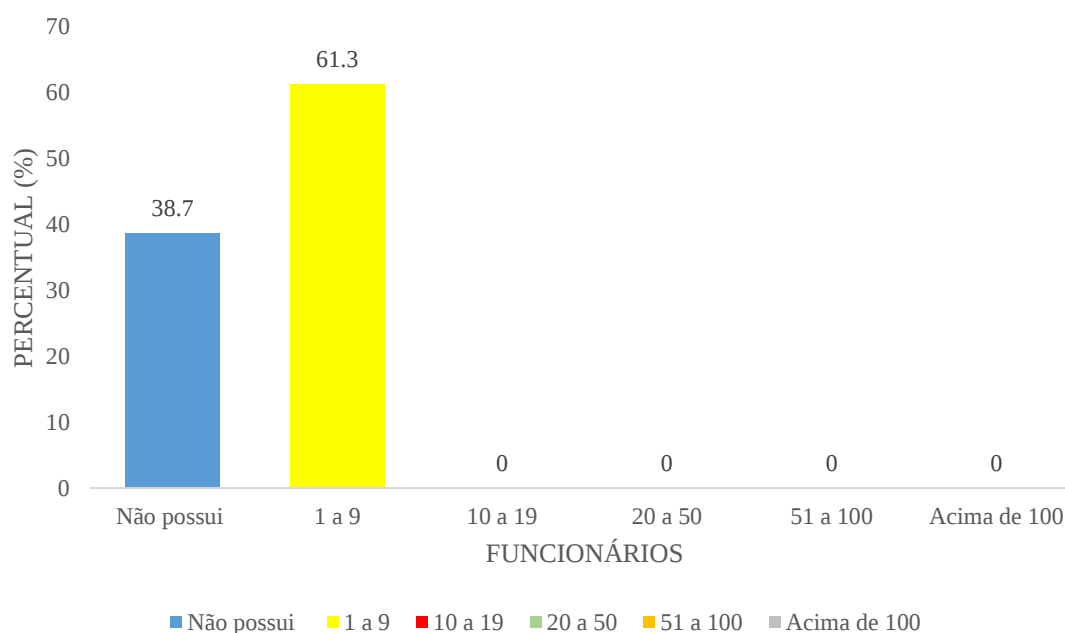


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

4.8 DISTRIBUIÇÃO POR QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS NOS EMPREENDIMENTOS DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN

De acordo com o gráfico 8, os empreendimentos que contêm de 1 a 9 funcionários são a grande maioria no município, apresentando uma parcela de 61,3% dos empreendimentos participantes. Os estabelecimentos que não possuem funcionários, apresenta um percentual de 38,7%. Já estabelecimentos com mais de 9 funcionários não apareceu na pesquisa.

Gráfico 8: Distribuição por quantidade de funcionários nos empreendimentos do município de Riacho de Santana-RN

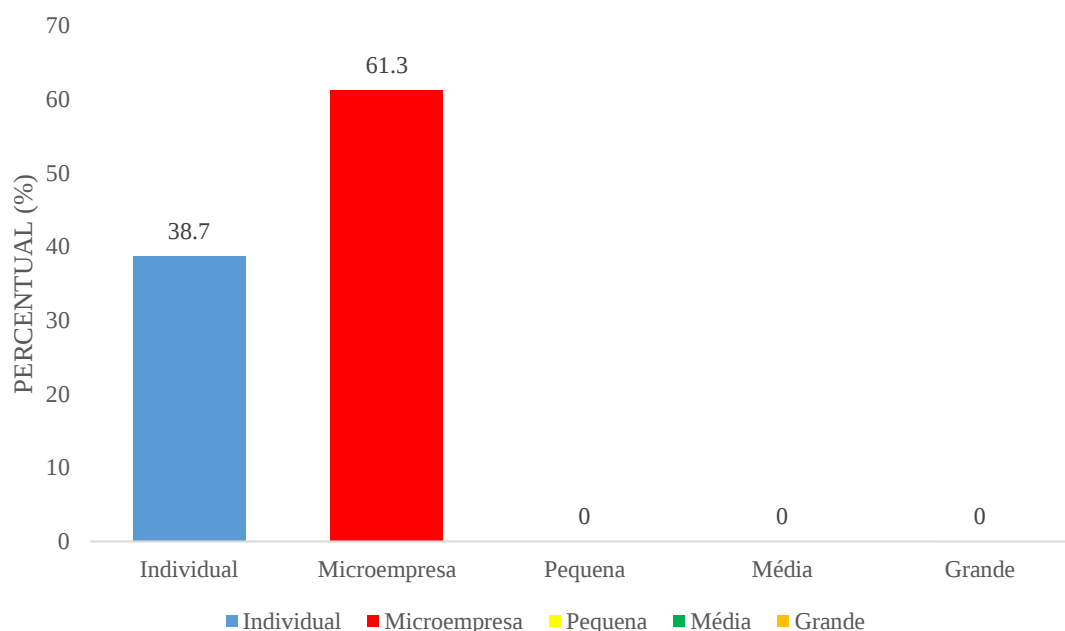


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

4.9 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DE ACORDO COM O PORTE DAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN

Através dos dados do gráfico 9, podemos perceber que as microempresas dominam o comércio do município, apresentando um percentual de 61,3% dos empreendimentos entrevistados. Já as empresas do porte individual apresentam 38,7%, e as de pequeno porte tem uma baixa parcela de 3,22% e os demais portes não apareceram na pesquisa.

Gráfico 9: Distribuição de empreendimentos de acordo com o porte das empresas do município de Riacho de Santana-RN

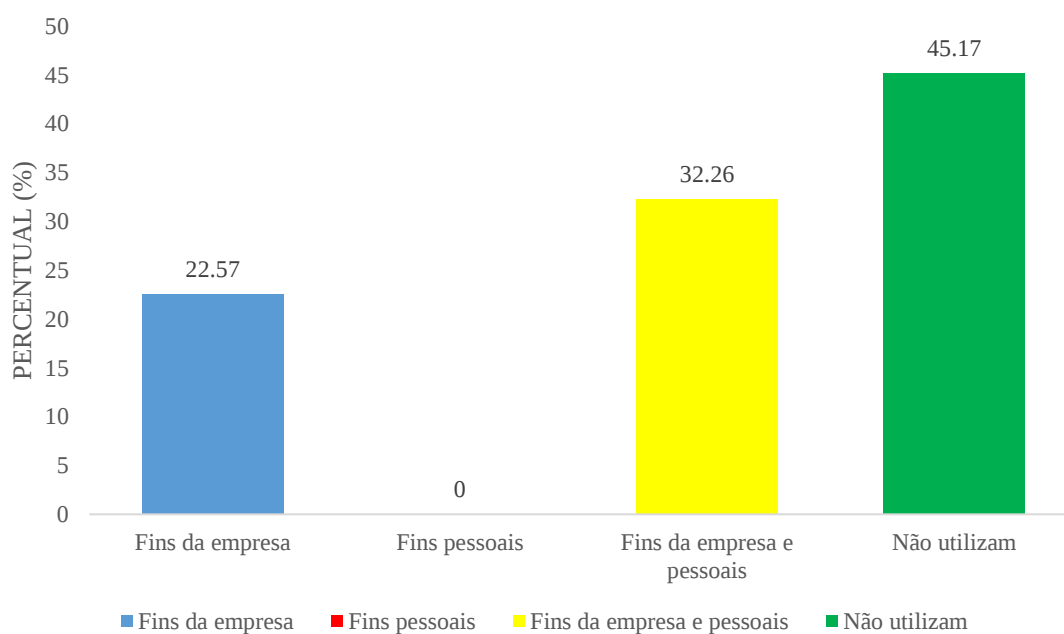


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

4.10 PERCENTUAL DOS EMPREENDIMENTOS DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN QUE FAZEM O USO DE TECNOLOGIA

Conforme os dados do gráfico 10, pode-se analisar que a maioria dos empreendedores conta com o uso da tecnologia no seu dia-a-dia. Os empreendedores que não utilizam tecnologia é uma parcela considerável de 45,17%. Os empreendedores que utilizam a tecnologia apenas para fins da empresa totalizam 22,57% dos entrevistados, e os que utilizam para fins pessoais e da empresa predominam com 32,26%. Não houve nenhum entrevistado que utilizasse a tecnologia apenas para fins pessoais.

Gráfico 10: Percentual dos empreendimentos do município de Riacho de Santana-RN que fazem o uso de tecnologia

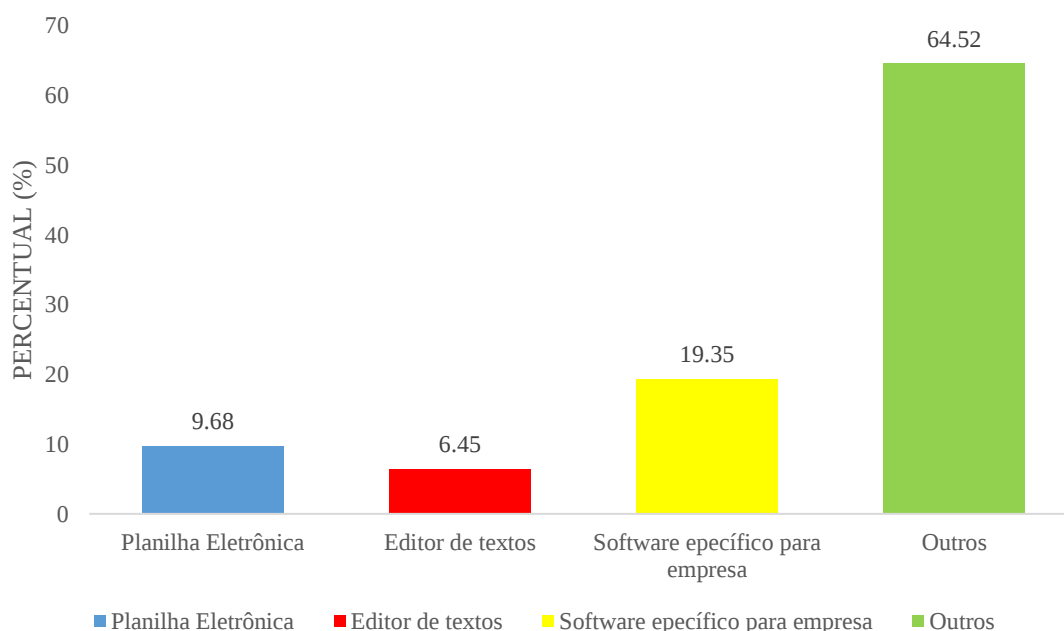


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

4.11 PERCENTUAL DOS APLICATIVOS USADOS PELOS EMPREENDIMENTOS DO MUNICÍPIO DE RIACHO DE SANTANA-RN

Com base no gráfico 11, pode-se analisar que a maioria dos entrevistados utilizam outros aplicativos que apresenta um percentual de 64,52%, seguido de software com 19,35% das respostas, já os que responderam que utilizam planilha eletrônica com 9,68%. O aplicativo editor de textos foi o escolhido pela minoria dos comerciantes somando um total de 6,45%.

Gráfico 11: Percentual dos aplicativos usados pelos empreendedores do município de Riacho de Santana-RN

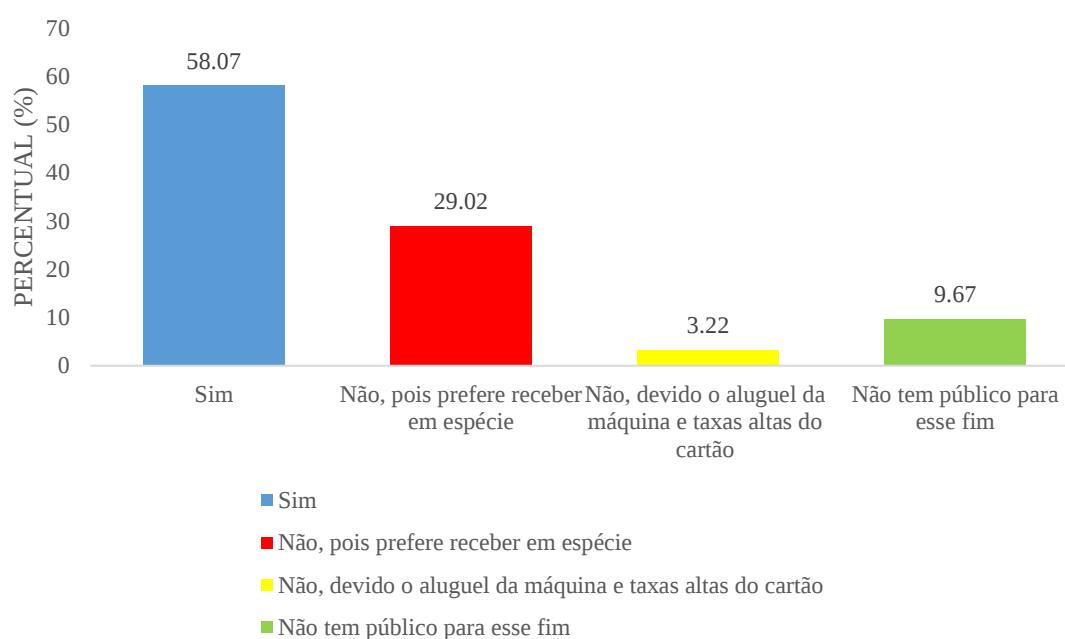


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

4.12 PERCENTUAL DE EMPREENDEDORES QUE POSSUEM ALGUM MEIO ELETRÔNICO PARA PAGAMENTO NO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN

De acordo com o gráfico 12, pode-se verificar que a grande parte dos entrevistados utilizam algum meio eletrônico para pagamento, apresentando um percentual de 58,07%, seguido dos que preferem não utilizar para poderem receber em espécie com 29,02% das respostas, já os que responderam que não tem público para fornecer este método de pagamento com 9,67%. O aluguel da máquina e as taxas altas do cartão foi o escolhido pela minoria dos comerciantes somando um total de 3,22%.

Gráfico 12: Percentual de empreendedores que possuem algum meio eletrônico para pagamento no município de Riacho de Santana-RN

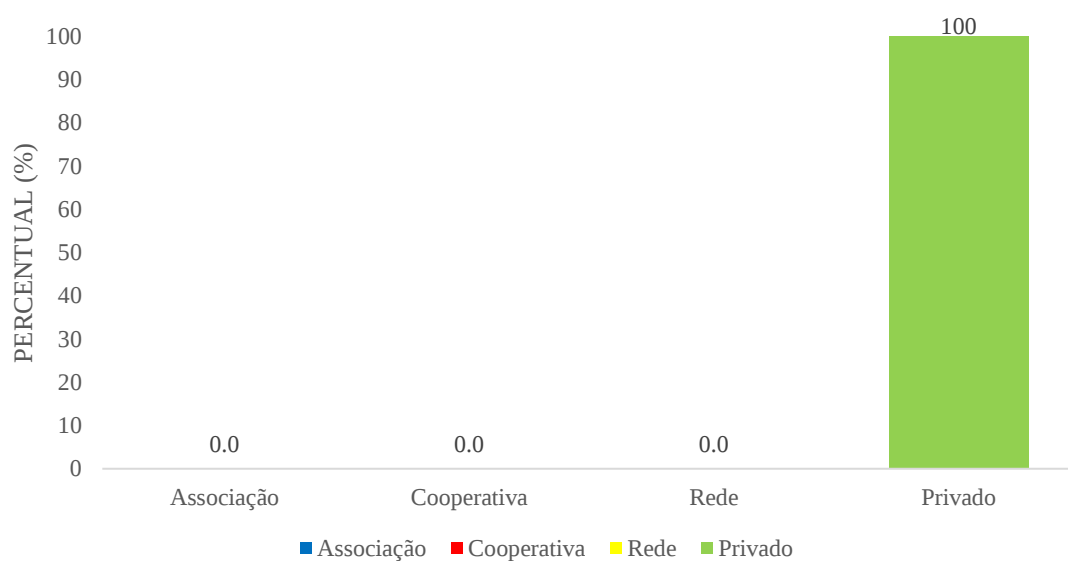


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

4.13 CLASSIFICAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DE ACORDO AO CARÁTER DAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN

De acordo com o gráfico 13, pode-se perceber que a característica que predomina no município de Riacho de Santana-RN é de caráter privado, totalizando impressionantes 100% dos empreendimentos entrevistados. No município não foram encontradas empresas com caráter de rede, associação ou cooperativa.

Gráfico 13: Distribuição dos empreendimentos de acordo ao caráter das empresas do município de Riacho de Santana-RN

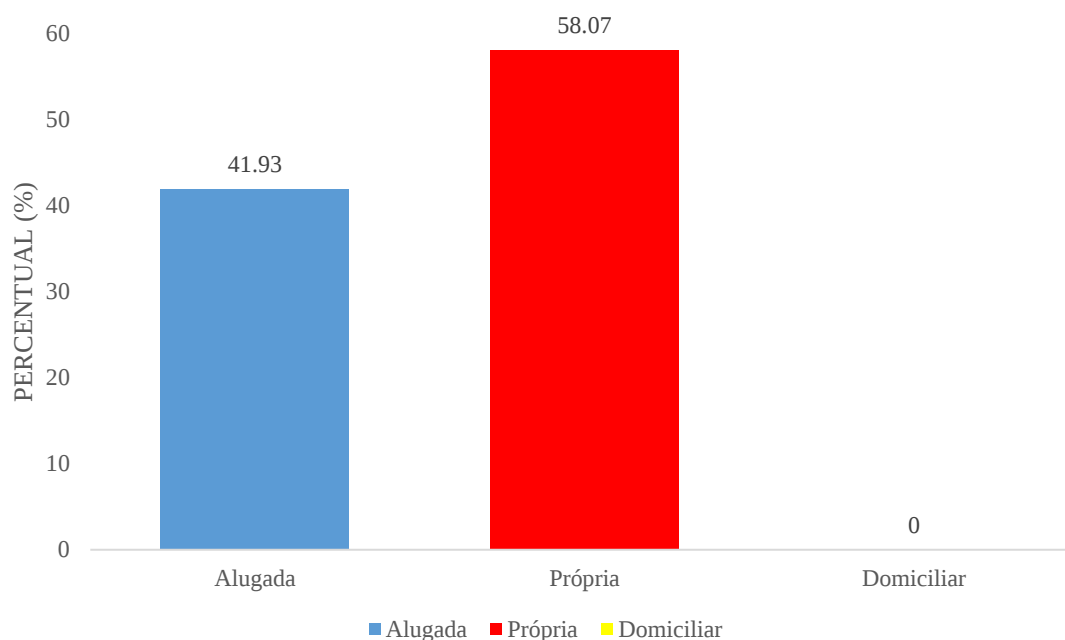


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

4.14 CLASSIFICAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DO MUNICÍPIO DE RIACHO DE SANTANA – RN DE ACORDO COM O USO DO ESTABELECIMENTO

Como mostra o gráfico 14, a maioria dos estabelecimentos do município de Riacho de Santana, são instalados em locais próprios, representando uma parcela de 58,07%. Os estabelecimentos em locais alugados, somam 41,93% dos empreendimentos entrevistados. Na pesquisa não foi encontrado estabelecimentos instalados em locais domiciliar, o que não é comum em municípios pequenos de interior.

Gráfico 14: Classificação dos empreendimentos do município de Riacho de Santana-RN de acordo com o uso do estabelecimento

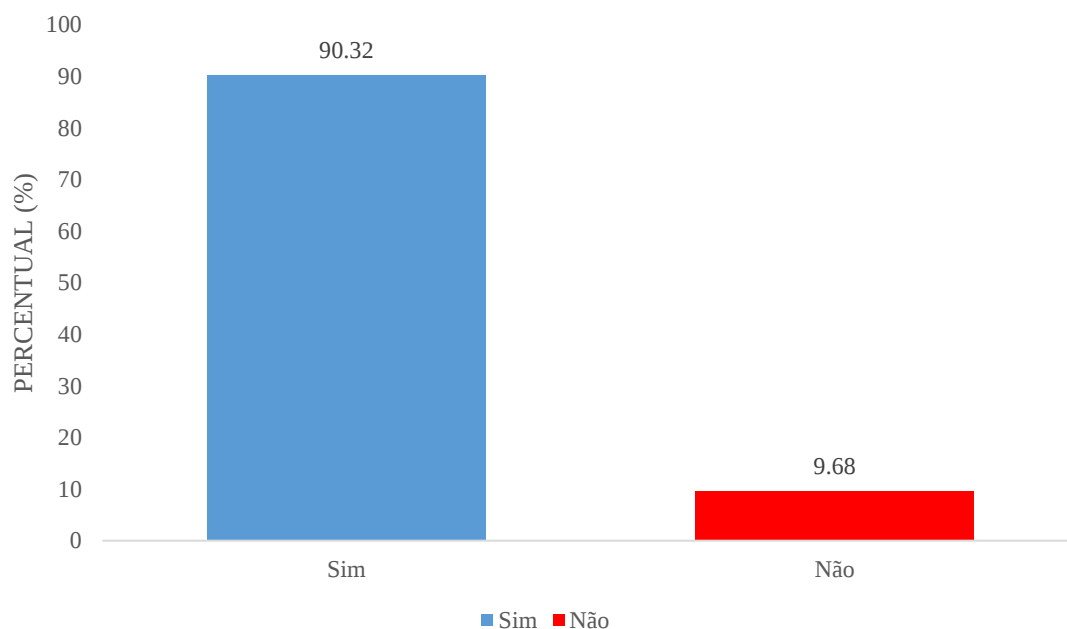


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

4.15 PERCENTUAL DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN QUE PRETENDEM PROMOVER MELHORIAS EM SEUS NEGÓCIOS

De acordo com o gráfico 15, os dados obtidos através das pesquisas mostram que 90,32% dos empreendedores pretendem fazer melhorias em seu estabelecimento e 9,68% não pretendem melhorar algo em seu empreendimento. A maior parcela é a que pretende melhorar seus negócios, pois eles acreditam que com uma maior variedade de produtos, e um melhor local para atendimento, pode haver aumento nos lucros.

Gráfico 15: Percentual dos empreendedores do município de Riacho de Santana-RN que pretendem promover melhorias em seus negócios

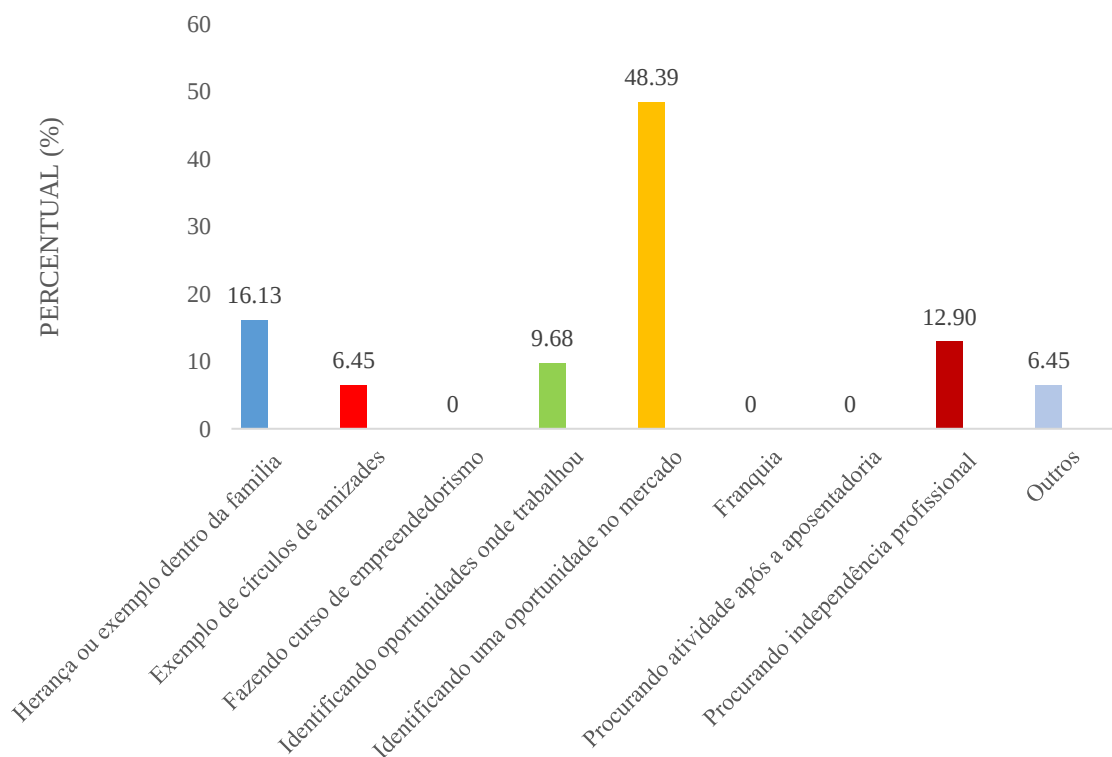


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

4.16 FATORES CONDICIONANTES QUE LEVARAM OS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN A ABRIREM UM EMPREENDIMENTO

Conforme os dados do gráfico 16, o motivo pelo qual o empreendedor abriu sua empresa que predomina no município de Riacho de Santana, é que muitos identificaram uma oportunidade no mercado, motivo pelo qual impulsionou a criação de 48,39% dos empreendimentos entrevistados. Em seguida vem a herança familiar somando 16,13%. 12,9% dos empreendedores abriram um negócio, buscando uma independência profissional. Depois aparece pessoas que identificaram uma oportunidade onde trabalhou somando 9,68%. Além dos itens da pesquisa, alegaram outros motivos ou não souberam informar, juntamente com exemplos de círculos de amizade tiveram percentual de 6,45%. Curso de empreendedores, franquia, atividade após a aposentadoria não foram constatados.

Gráfico 16: Fatores condicionantes que levaram os empreendedores do município de Riacho de Santana-RN

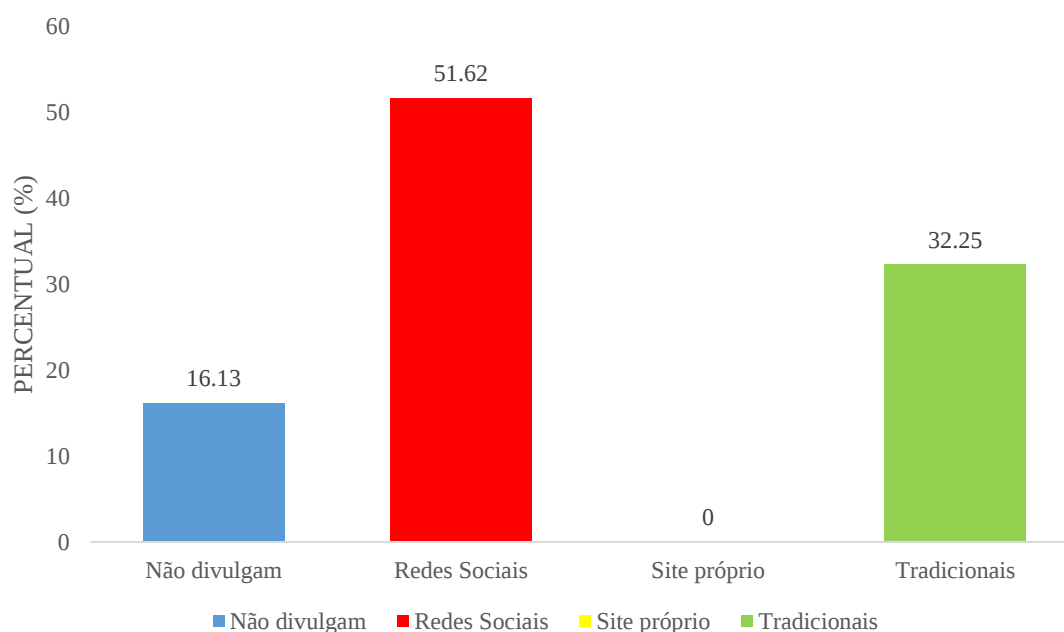


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

4.17 CLASSIFICAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN DE ACORDO COM A UTILIZAÇÃO DA DIVULGAÇÃO

Os empreendedores do município de apresentam como grande maioria os que optam por fazer a divulgação de suas empresas. Os mesmos dizem que apesar de ser um município pequeno e que a maioria já conhece os estabelecimentos, fazem a divulgação independente se influenciar no número de vendas ou não. Grande maioria opta por divulgação através das redes Sociais como Facebook, instaram, whatsapp, cerca de 51,62% Já 32,25% utilizam meios de comunicação tradicionais para a divulgação, entre eles podem ser citados: Rádio, carro de som, panfletos. A minoria 16,13% escolhe por não fazer a divulgação de suas empresas, pois alegam que por ser um município pequeno todos já conhecem os estabelecimentos existentes. Nos dias atuais mesmo sendo um município de porte pequeno, a divulgação é de suma importância para melhoria em geral do empreendimento.

Gráfico 17: Classificação dos empreendimentos do município de Riacho de Santana-RN de acordo com a utilização de divulgação



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

4.18 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN A PARTIR DO TIPO DE NEGÓCIO

A partir da tabela 7, é possível observar as características dos empreendimentos analisados, levando em conta o tipo de negócio do município de Riacho de Santana-RN.

Tabela 6: Distribuição dos empreendimentos do município de Riacho de Santana-RN a partir do tipo de negócio

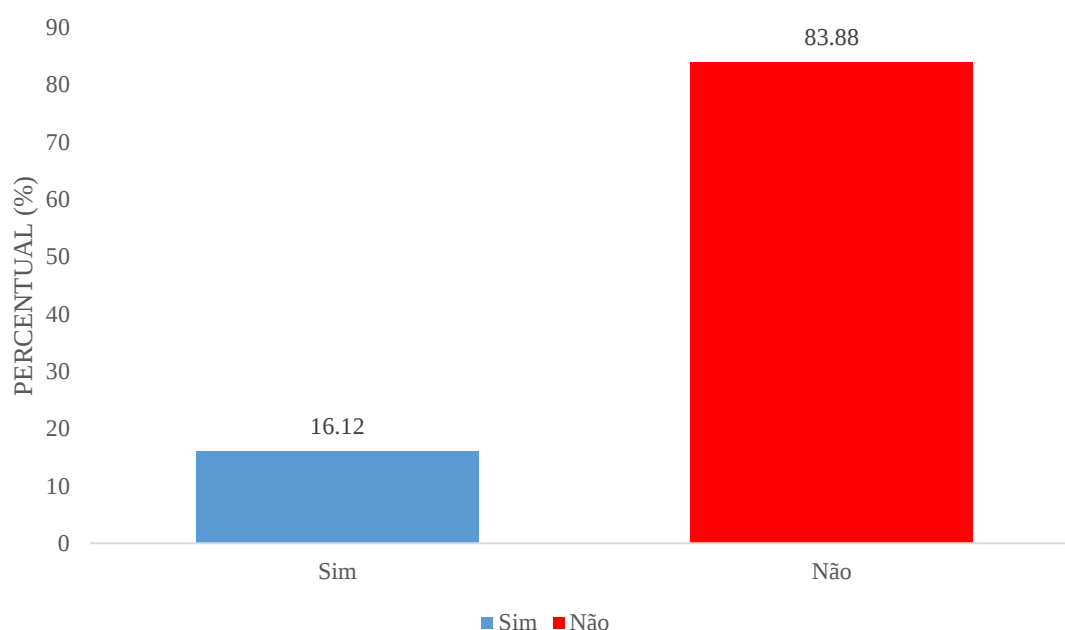
Tipos de empreendimentos	Quantidade	Percentual
Panificadora	2	6,46%
Salão de beleza	2	6,46%
Distribuidora de bebida	1	3,22%
Bar/Restaurante	3	9,68%
Sorveteria	1	3,22%
Artigos eletrônicos	1	3,22%
Farmácia	2	6,46%
Academia	1	3,22%
Variedades	4	12,92%
Artigos esportivos	1	3,22%
Casa da verdura	1	3,22%
Frigorífico	2	6,46%
Cosméticos	1	3,22%
Mercado	6	19,36%
Posto de combustível	1	3,22%
Oficina de moto	1	3,22%
Material de construção	1	3,22%
TOTAL	31	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

4.19 PERCENTUAL DE EMPREENDEDORES QUE POSSUEM MAIS DE UM EMPREENDIMENTO NO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN

De acordo com o gráfico 18, pode-se observar que 83,88% dos empreendedores possuem apenas um único empreendimento. Já os que possuem mais de um empreendimento apresentam um percentual de 16,12%, considerado um número para uma cidade de pequeno porte.

Gráfico 18: Percentual de empreendedores que possuem mais de um empreendimento no município de Riacho de Santana-RN

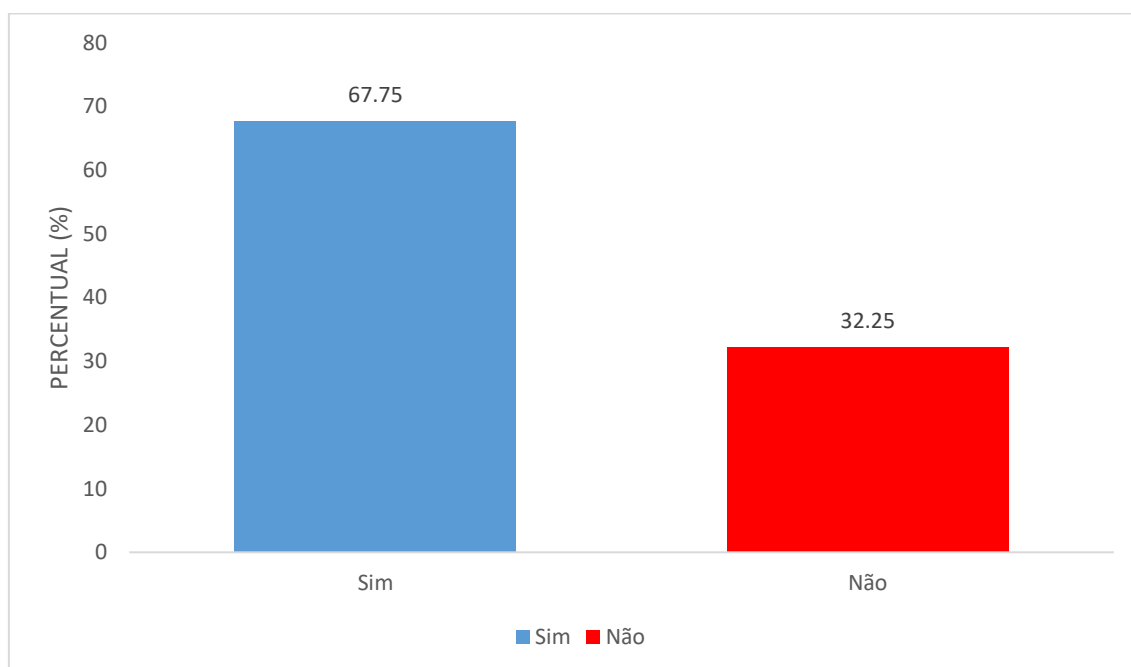


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

4.20 PERCENTUAL DE EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE RIACHO DE SANTANA – RN QUE POSSUEM O EMPREENDIMENTO COMO ÚNICA ATIVIDADE DE SUSTENTO FAMILIAR.

Como mostra o gráfico 19, os empreendedores que possuem o empreendimento como única fonte de renda para a família apresenta uma taxa de 67,75% dos estabelecimentos entrevistados. Os que não dependem financeiramente só do estabelecimento somam 32,25%. Isso mostra que a maioria depende do único comércio que tem e poucos tem outra forma de sustento.

Gráfico 19: Percentual de empreendedores do município de Riacho de Santana-RN que possuem o empreendimento como única atividade de sustento familiar



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

4.21 PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO RIACHO DE SANTANA – RN.

Durante o desenvolvimento do trabalho foi feito o seguinte questionamento: quais as principais dificuldades enfrentadas na sua empresa? A grande maioria respondeu que a maior dificuldade é a inadimplência que apresenta um número muito alto no município. Os empreendedores alegam que por ser uma cidade muito pequena se não for feita vendas na promissória as vendas caem, e se faz esse tipo de venda não recebe da forma e tempo que deseja.

Outros empreendedores citaram a crise financeira vivida pelo nosso país e que também afeta o município de Riacho de Santana, uma vez que representa uma contradição, já que 58% dos empreendimentos são novos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Riacho de Santana-RN apresenta uma distribuição por gênero desequilibrada, onde há uma predominância relevante do sexo masculino. A maioria dos empreendedores se encaixam na faixa de 21 a 30 anos onde grande maioria apresenta o ensino médio completo.

Nos últimos 5 anos mais da metade dos entrevistados fundaram seus empreendimentos, mostrando que mesmo em tempos remotos para investir, a busca por um ganho fala mais alto, predominando o ramo do comércio. Por ser um município pequeno a maioria dos empreendimentos não são registrados a algum órgão e não possuem empréstimos público.

Quase todos os empreendimentos apresentam de 1 a 9 funcionários, onde relevantes 38,7% não possuem nenhum funcionário. Assim há um domínio das microempresas no município de Riacho de Santana.

O uso da tecnologia é bastante equilibrado, mas os empreendimentos que utilizam dessa ferramenta sempre utilizam para fins da empresa e também uma parcela para fins pessoais. A quantidade que não fazem uso da tecnologia se assemelham aos que utilizam.

Todas os comércios entrevistados se encaixam no caráter privado. Por ser um município de pequeno porte, os empreendedores preferem investir nos próprios negócios, para complementar sua renda.

Comerciantes que pretendem melhorar seu estabelecimento e as que não pretendem, apresentam um alto desequilíbrio, predominando para os que querem. E o que levou quase metade desses empreendedores a investir neste ramo foi ter observado uma oportunidade de mercado.

A grande maioria dos empreendedores preferem divulgar os seus empreendimentos seja pelas formas tradicionais ou pelos novos métodos das redes sociais pois alegam que é normal quase todos hoje em dia fazer, já outros não divulgam os seus empreendimentos pois afirmam que não irá influenciar nas vendas uma vez que quase todos da cidade conhecem o local de cada estabelecimento. Uma enorme parcela desses empreendedores não possui mais de um estabelecimento no município e que um pouco mais da metade só utilizam desse ramo para sustento familiar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. V. **Pessoas Grandes em Sítios Pequenos**. Lisboa: Santa Casa da Misericórdia, 2011.

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Enquadramento de Porte da Empresa**. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/porte-de-empresa>> Acesso em 09 de fevereiro de 2019

BERNARDI, J.L. **Disciplina Política Pública**. AVA UNINTER. Especialização em MBA Administração Pública e Gerência de Cidades. Faculdade Uninter Internacional. Curitiba, 2012.

BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento. **Porte de empresa**. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/porte.html> Acesso em: 08 de fevereiro de 2019.

Cidade-Brasil, **Município de Riacho de Santana – RN**. Disponível em: <<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-riacho-de-santana.html>>. Acesso em: 31 de janeiro de 2019.

DEGEN, R. J. **O empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. XVIII, 440 págs.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo. UOU Economia. Disponível em <<http://economia.uol.com.br/ultimas-noticias/colunistas/jose-dornelas/2015/04/06/brasil-e-opais-mais-empreendedor-do-mundo-mas-falta-inovacao.htm>>. Acesso em: 02 de fevereiro de 2019.

DORNELAS, J.C.A. **Empreendedorismo na pratica**. 3ªed. Pioneira 2008.

DORNELAS, J.C.A. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios**. Rio De Janeiro: Elsevier, 2012.

GIL, Antônio Carlos. Como classificar as pesquisas. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, p. 44-45, 2002.

GUIMARÃES B. C. **Análise Epistemológica do Campo do Empreendedorismo**. In: Comportamento Organizacional, ENAPAD 2004.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Riacho de Santana – RN**. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/riacho-de-santana/panorama>> Acesso em: 28 de janeiro de 2019.

IBPT, inturimnn s smshgusdjg, 2019, **Piora dos números de recuperação judicial reflete sistema ineficiente**. Disponível em < <https://ibpt.com.br/noticia/2649/Piora-dos-numeros-de> >. Acesso em 10 de fevereiro de 2019.

GUIMARÃES B. C. **Análise Epistemológica do Campo do Empreendedorismo**. In: Comportamento Organizacional, ENAPAD 2004.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo 9ª Ed. The McGraw-Hill Global Education Holding, New York. Veronica de Abreu Amaral 2013, 411págs.

PINHEIRO, L. F. O de. Micro e pequenas Empresa: Conceito e Importância

SCHUMPETER, J. Teoria do desenvolvimento econômico. Uma investigação sobre lucros, capital, credito juro e ciclo econômico. Editora Nova Cultural Ltda. 1997, 229 págs.

SAUERBRONN, J. F. R. **EMPREENDEADORISMO**. Disponível em: < <http://docplayer.com.br/4358209-Empreendedorismo-autor-joao-felipe-rammelt-sauerbronn-roteiro-de-curso-2012-1.html>> Acesso em 05 de Fevereiro de 2019.

SEBRAE. **Perfil do microempreendedor individual 2012**. Disponível em: <[http://bis.sebrae.com.br/GestorRepositorio/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/a7151751f28145b2dfddcb2cb8833d4f/\\$File/4304.pdf](http://bis.sebrae.com.br/GestorRepositorio/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/a7151751f28145b2dfddcb2cb8833d4f/$File/4304.pdf)> Acesso em 30 de fevereiro de 2019.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **O que é ser um microempreendedor individual**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/o-que-e-sermei,e0ba13074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD>> Acesso em 07 de fevereiro de 2019.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO APLICADO PARA CARACTERIZAR OS
EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE
RIACHO DE SANTANA – RN

Uma pesquisa da UFERSA, com fins acadêmicos, não se divulgará nomes de empresas
ou donos das mesmas, os dados são sigilosos. **Data:** ____/____/____

NOME DA EMPRESA: _____

NOME DO RESPONDENTE: _____

EMAIL: _____

SEXO:

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino

FAIXA ETÁRIA (anos):

- ☐ Até 20
- ☐ 21 a 30
- ☐ 31 a 40
- ☐ 41 a 50
- ☐ 51 a 60
- ☐ Mais 61

ESCOLARIDADE:

- ☐ Sem Instrução
- ☐ Alfabetizado
- ☐ Fundamental Incompleto
- ☐ Fundamental Completo
- ☐ Médio Incompleto
- ☐ Médio Completo
- ☐ Superior Incompleto
- ☐ Superior Completo
- ☐ Superior + Especialização
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado

QUANDO INICIOU O NEGÓCIO?

IDADE DA EMPRESA _____

Data de fundação ____/____/____

SETOR:

- ☐ Indústria
- ☐ Comércio
- ☐ Serviços

TIPO DE NEGÓCIO: _____

Exemplos: Indústria de sabão; Comércio de Calçados ou Serviço de Informática.

GERÊNCIA/PROPRIETÁRIO: _____

REGISTRADA junto a RECEITA FEDERAL , JUCERN ou FIERN:

- ☐ Sim (Quais registros?)
- ☐ Não

POSSUI EMPRÉSTIMO PÚBLICO:

- ☐ Sim
- ☐ Não

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS:

- ☐ Não possui
- ☐ 1 a 9
- ☐ 10 a 19
- ☐ 20 a 50
- ☐ 51 a 100
- ☐ Acima de 100

PORTE DA EMPRESA:

- ☐ Individual
- ☐ Microempresa
- ☐ Pequena
- ☐ Média
- ☐ Grande

USO DE TECNOLOGIA:

- ☐ Sim
- ☐ Não

Usa Para Qual Fim:

- ☐ Fins da Empresa
- ☐ Fins pessoais
- ☐ Fins da Empresa e Pessoais

Que Aplicativo Usa:

- Planilha Eletrônica
- Editor de textos
- Software específico para empresa
- Outros

SEU ESTABELECIMENTO USA ALGUM MEIO ELETRÔNICO PARA PAGAMENTO OU SOMENTE EM ESPÉCIE?

- Sim
- Não

SE NÃO, POR QUAL MOTIVO VOCÊ NÃO USA?

- Prefere receber em espécie
- Aluguel da máquina e taxas altas do cartão
- Não tem público para esse fim

COMO DIVULGA A EMPRESA:

- Não divulga
- Redes Sociais (ATENÇÃO – SE USA REDES SOCIAIS QUAIS SÃO?)
✓ ()Instagram, ()Facebook, ()Twitter, ()Whatsapp, ()E-mail
- Site próprio
- Tradicionais (DIVULGAÇÃO TRADICIONAL QUAIS SÃO?)
✓ ()Jornais, ()Rádio (), Panfletos ()Carro de som, () Cartazes.

CARATER:

- Associação
- Cooperativa
- Rede
- Privada

USO DO ESTABELECIMENTO:

- Alugada
- Própria
- Domiciliar

VOCÊ PENSA EM DESENVOLVER FUTURAMENTE ALGUM OUTRO NEGÓCIOEMPRESARIAL OU PROMOVER MELHORIAS NO QUE ESTÁ EM ATIVIDADE?

- ☐ Sim
- ☐ Não

COMO SURTIU A IDEIA DE MONTAR A EMPRESA?

- ☐ Herança ou exemplo dentro da família
- ☐ Exemplo de círculos de amizades
- ☐ Fazendo curso de empreendedorismo
- ☐ Identificando oportunidades onde trabalhou
- ☐ Identificando uma oportunidade no mercado
- ☐ Franquia
- ☐ Procurando atividade após a aposentadoria
- ☐ Procurando independência profissional
- ☐ OUTROS

O EMPREENDEDOR POSSUI OUTROS NEGÓCIOS ALÉM DESTES?

- ☐ Sim
- ☐ Não

ESTA É SUA ÚNICA ATIVIDADE DE SUSTENTO FAMILIAR?

- ☐ Sim
- ☐ Não

QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NA SUA EMPRESA?

QUE NEGÓCIO VOCÊ SUGERIRIA PARA NESTE MUNICÍPIO?

APÊNDICE B – TABELAS COM OS DADOS OBTIDOS NA PESQUISA DE CAMPO.

Tabela 7: Distribuição dos empreendedores por gênero do município de Riacho de Santana – RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Masculino	24	77,42%
Feminino	7	22,58%
Total	31	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Tabela 8: Distribuição dos empreendedores por faixa etária do município de Riacho de Santana – RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Até 20 anos	0	0,00%
21 a 30 anos	11	35,5%
31 a 40 anos	8	25,8%
41 a 50 anos	8	25,8%
51 a 60 anos	2	6,45%
Mais de 61 anos	2	6,45%
Total	31	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Tabela 9: Distribuição por ramo de atuação dos empreendedores do município de Riacho de Santana – RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Indústria	0	0,00%
Comércio	28	87,09%
Serviços	3	12,81%
Total	31	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Tabela 10: Distribuição por quantidade de funcionários nos empreendimentos do município de Riacho de Santana – RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Não possui	12	38,70%
1 a 9 funcionários	19	61,30%
10 a 19 funcionários	0	0,00%
20 a 50 funcionários	0	0,00%
51 a 100 funcionários	0	0,00%
Acima de 100	0	0,00%
Total	31	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Tabela 11: Distribuição dos empreendedores por grau de escolaridade do município de Riacho de Santana – RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sem Instrução	0	0,00%
Alfabetizado	0	5,26%
Fundamental Incompleto	6	19,35%
Fundamental Completo	0	0,00%
Ensino Médio Incompleto	2	6,45%
Ensino Médio Completo	15	48,38%
Ensino Superior Incompleto	1	3,22%
Ensino Superior Completo	5	16,12%
Superior + Especialização	2	6,45%
Mestrado	0	0,00%
Doutorado	0	0,00%
Total	31	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Tabela 12: Tempo de funcionamento dos empreendimentos do município de Riacho de Santana – RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Até 2 anos	10	32,25%
3 a 5 anos	8	25,80%
6 a 10 anos	4	12,90%
11 a 15 anos	5	16,12%
16 a 20 anos	3	9,67%
21 a 25 anos	1	3,22%
Total	31	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Tabela 13: Distribuição dos empreendimentos formais/informais do município de Riacho de Santana – RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Formal	11	64,51%
Informal	20	35,48%
Total	31	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Tabela 14: Percentual de empreendimentos do município de Riacho de Santana – RN que possuem empréstimo público

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sim	6	19,35%
Não	25	80,65%
Total	31	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Tabela 15: Distribuição dos empreendimentos de acordo com o porte das empresas do município de Riacho de Santana – RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Individual	14	45,16%
Microempresa	16	51,61%
Pequena	1	3,22%
Média	0	0,00%
Grande	0	0,00%
Total	31	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Tabela 16: Percentual dos empreendimentos do município de Riacho de Santana – RN que fazem o uso de tecnologia da informação

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Fins da empresa	7	22,57%
Fins pessoais	0	0,00%
Fins da empresa e pessoais	10	32,25%
Não utilizam	14	45,16%
Total	31	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Tabela 17: Percentual dos aplicativos usados pelos empreendedores do município de Riacho de Santana – RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Planilha Eletrônica	3	9,67%
Editor de Textos	2	6,45%
Software	6	19,35%
Outros	20	64,51%
Total	31	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Tabela 18: Classificação dos empreendimentos de acordo ao caráter das empresas do município de Riacho de Santana – RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Associação	0	0,00%
Cooperativa	0	0,00%
Rede	0	0,00%
Privada	31	100,00%
Total	31	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Tabela 19: Classificação dos empreendimentos do município de Riacho de Santana – RN de acordo com o uso do estabelecimento

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Alugado	13	41,93%
Próprio	18	58,07%
Domiciliar	0	%
Total	31	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Tabela 20: Percentual dos empreendedores do município de Riacho de Santana – RN que pretendem promover melhorias em seus negócios

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sim	28	90,32%
Não	3	9,68%
Total	31	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Tabela 21: Fatores condicionantes que levaram os empreendedores do município de Riacho de Santana – RN a abrir um empreendimento

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Herança ou ex. Família	5	16,12%
Ex. de círculos de amizades	2	6,45%
Curso de empreendedorismo	0	0,00%
Oportunidade onde trabalhou	3	9,67%
Oportunidade de mercado	15	48,38%
Franquia	0	0,00%
Procurando atividade após aposentadoria	0	0,00%
Independência profissional	4	12,90%
Outros	2	6,45%
Total	31	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Tabela 22: Classificação dos empreendimentos do município de Riacho de Santana – RN de acordo com a utilização da divulgação

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Não divulga	5	16,12%
Redes sociais	16	51,61%
Site próprio	0	0,00%
Tradicionais	10	32,25%
Total	31	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Tabela 23: Percentual de empreendedores que possuem mais de um empreendimento no município de Riacho de Santana – RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sim	5	16,12%
Não	26	83,88%
Total	31	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Tabela 24: Percentual de empreendedores do município de Riacho de Santana – RN que possui o empreendimento como única atividade de sustento familiar

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sim	21	67,75%
Não	10	32,25%
Total	38	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)